

"É PRECISO PERDER COM HONRA"

Garcez: Garantias a Jânio Para Uma Boa Administração

3. PAULO, 24 (Da Sucursal) — "O povo já falou" — disse o Governador Lúcio Garcez, quando lhe foram exibidos alguns resultados da apuração do pleito de domingo, e acrescentou que é importante saber perder com honra. Reconheceu a vitória dos adversários e um dos momentos mais significativos do regime democrático.

Numerosas pessoas estiveram nos Campos Elísios, para uma visita de cordialidade e reafirmação de sua solidariedade e de seu integral apoio ao Governador. Deputados, vereadores, dirigentes partidários, elementos das várias classes. Com ânimo forte, recebeu o chefe do Executivo o resultado das urnas.

Bem Administrador
— "Nós, que tudo fizemos para a vitória de Cardoso, tudo faremos para que o candidato eleito pelo povo tenha as indispensáveis condições para bem administrar" — foram as expressões do Governador, diante das indicações das urnas.

Nova Reunião

Prolongou-se por mais de uma hora a reunião que o Governador Garcez promoveu, ontem, no Palácio dos Campos Elísios, com os representantes dos diretórios regionais, dos Partidos e das bancadas na Assembleia. Essa reunião representa uma tentativa que o Governador decidiu realizar tendo em vista uma solução harmoniosa para o problema da escolha do novo Presidente do Legislativo Estadual. O Partido Social Progressista credenciou o Sr. Erlindo Benil e o Secretário da Fazenda, Mário do Salzano e o Secretário da Fazenda, Mário Benil, para entrarem em entendimentos com as demais agremiações. As quais submeteu uma lista de nomes. Iniciadas as conversações, foi o assunto levado ao conhecimento do Governador Lúcio Garcez.

Terminada a reunião, anunciou o Chefe do Governo estadual que os representantes partidários voltariam a reunir-se no dia imediato, ou seja hoje.

Os Mineiros Estão Satisfeitos Com as Eleições em São Paulo

HUMBERTO ALENCAR, Exclusivo de ULTIMA HORA

Enquanto os primeiros resultados das eleições paulistas chegavam à Câmara dos Deputados, o Sr. Raul Pila conseguiu reunir numa sala do Trádeat alguns processos, dos quais discutiu a sua fórmula conhecida como "parlamentarismo consentido". Ali estiveram ude-nistas, perreistas, libertadores e pessedistas, e foi realmente uma reunião curiosa.

O ambiente na Câmara era de ansiosa expectativa. As primeiras apurações favoráveis a Jânio Quadros trouxeram a muitos a alegria natural de quem percebe que alguns obstáculos foram removidos do seu caminho.

Os mineiros pessedistas eram todos sorridentes. Estavam em todas as conversas, procuravam ouvir a opinião de quantos falavam e não escondiam a euforia da derrota sofrida pelo Sr. Francisco Cardoso. A eles se juntavam os inimigos do Sr. Ademar de Barros. Uns, interpretavam a vitória de Jânio Quadros como a rebelião do povo contra os partidos e contra o poder, que representa desgastes para os políticos por força dos terríveis problemas que torturam a vida de hoje. Outros entendem que o povo paulista quis enviar ao Brasil uma mensagem contra o Sr. Ademar de Barros, lançando um impacto contra as suas pretensões à Presidência da República. Todos, entretanto, terminavam por concluir que a razão está com o Sr. Getúlio Vargas quando, na sua última mensagem ao Congresso, afirmou que os partidos se encontram divorciados da realidade brasileira.

As adversidades que devem resultar da vitória do Sr. Jânio Quadros não chegam, entretanto, à sala onde se reúnem os convocados pelo Sr. Raul Pila. Um ou outro deputado mostrava-se apreensivo da realidade, enquanto os demais continuavam sonhando... O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

Não sabemos até que ponto o representante mineiro pode repetir da República. Certo é, entretanto, que ao invés de uma conjunção de medidas que redundem em favor do povo, os políticos continuam a mostrar-se preocupados com os seus próprios interesses, sem estritamente a realidade brasileira.

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Sr. Bile Pinto, por exemplo, entende de resolver o problema sumariamente, partindo do pressuposto de que o Presidente da República não deve aceitar o "parlamentarismo consentido", que acietem os Partidos. Alguns, então, interpelam: "E se o Presidente aceitar?" E intransigentemente convicto retrucou o deputado mineiro: "Não aceita. Não deve aceitar."

O Dia do Presidente



"Não se dilacerem, não se destruam uns aos outros e ofereçam, todos, dentro do partido, esse mesmo exemplo de unidade, organizando-se em torno do PTB ainda não estiver organizado. Este o meu apelo". Estas palavras foram dirigidas pelo Presidente Vargas aos conveniacionais do PTB no encontro de ontem.

"ESTE SERÁ O ANO DAS GRANDES BATALHAS"

PETROPOLIS, 24 (Especial para ULTIMA HORA) — "Este é o ano das grandes batalhas, para as quais estou certo de contar com a colaboração decidida do Partido Trabalhista Brasileiro como das demais partidas, com a solidariedade do povo e com a cooperação patriótica do Congresso Nacional, a cujo exame remeterei este ano os projetos de caráter altamente significativo, visando acelerar o processo de recuperação econômica e social do Brasil", declarou ontem o Presidente Vargas, ao receber, no Palácio Rio Negro, os membros da VII Convenção Nacional do Partido, que foram reafirmar sua confiança e sua solidariedade ao grande inspirador e líder do trabalhismo brasileiro.

Foi com visível emoção que Vargas iniciou seu discurso — um breve, mas expressivo improvisado ouvido em meio a grande vibração e vivo entusiasmo pelos conveniacionais petebistas. Manifestando, de início, sua satisfação pelos resultados da Convenção, realizada — acentuou — dentro de um espírito de cooperação, desprendimento e disciplina, em suma, em perfeita harmonia com os interesses do Partido e do Brasil.

EM MARCHA O REEQUIPAMENTO DOS PORTOS NACIONAIS: AGORA O PORTO DE AMARRAÇÃO

Vale louvar, mais uma vez, os esforços que o Sr. Hildebrando de Góis vem desenvolvendo à frente do Departamento de Portos, Rios e Canais, no cumprimento do gigantesco programa do Presidente Vargas para o reequipamento dos portos nacionais, velho e grave problema que tantos entraves tem criado ao nosso desenvolvimento. Agora chegou a vez do porto de Amarrão, no Piauí. Através de um telegrama ontem dirigido ao chefe do Governo, agradecendo em nome do Governo e do povo piauiense a providência salvadora de Vargas, o Governador daquele Estado, Sr. Pedro de Alencar Freitas informou ao Presidente que o contrato para a construção do porto de Amarrão fora assinado. Amarrão é o único escoadouro marítimo de que dispõe o Piauí. Dá a importância da notícia e a excepcional alegria com que o povo piauiense recebeu a notícia.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas (friolras), eletroterapia, rugas, espinhas, furunculoses, Dr. Agostinho do Cunha ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

"COMO BONS AMIGOS"

O Deputado Flores da Cunha esteve ontem em visita ao Presidente Vargas, a fim de agradecer o telegrama de felicitações que o Chefe do Governo lhe enviou pela passagem de seu aniversário natalício. E como o repórter achasse que a conversa entre ele e Vargas fosse longa demais para um simples agradecimento, Flores da Cunha, bem humorado, explicou: — Sim, conversamos sobre outros assuntos, inclusive um pouco sobre política, mas foi uma simples conversa entre bons amigos, nada demais.

SALÃO DE DESPACHOS

Para despachos, o Presidente Vargas recebeu, ontem, os Ministros Negrão de Lima, da Justiça, e Simões Filho, da Educação. Em conferência, esteve o General Armando de Moraes Azevedo, chefe de Polícia. Audiência: — Deputado Flores da Cunha — Professor Miguel Real — Professor Joaquim Pimental. Membros do Conselho Executivo da Conferência Municipal de Energia.

MAIS RECURSOS PARA A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

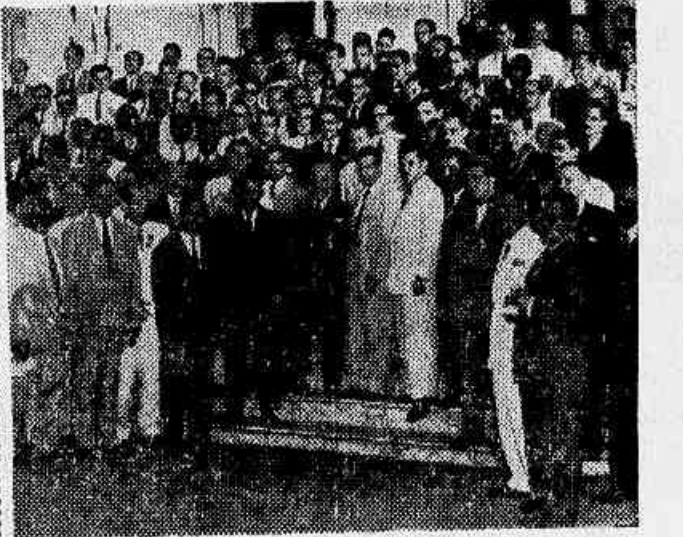
No decorrer da visita que lhe fizeram ontem os Secretários de Educação de vários Estados e outros dirigentes da Campanha Nacional de Educação de Adultos, com a presença do Ministro Simões Filho, do Prof. Nelson Romero, Diretor do Departamento Nacional de Educação, o Presidente Vargas mostrou-se muito interessado e entusiasmado com o número de escolas do INEP fechadas por falta de recursos, determinando que imediatas providências sejam tomadas no sentido de reabrir essas escolas, ao mesmo tempo em que maiores esforços devam ser empenhados pelos dirigentes da Campanha no sentido de levar o ensino a um número cada vez maior de habitantes da zona rural.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE ENERGIA

A próxima Conferência Mundial de Energia realizase-á no Brasil, num hotel de Petrópolis, de julho a agosto de 1954. Para assentar medidas preliminares sobre a participação do Brasil, nesse importante encontro, estiveram ontem com o Presidente Vargas os Srs. Sândoro Carneiro de Souza e Ciro Romano Farina, respectivamente Diretor e Secretário-Tesoureiro do Comitê Brasileiro da Conferência.

APÊLO PARA A HARMONIA TAMBÉM NOS ESTADOS

Ao louvar, ontem, perante os conveniacionais petebistas, o espírito de entendimento que tão expressivamente marcou a VII Convenção do PTB, o Presidente Vargas formulou, por outro lado, um apelo para que esse espírito de harmonia se estenda também aos Estados, à organização do Partido no âmbito regional. "Que não se dilacerem, que não se destruam uns aos outros e ofereçam, todos, dentro do Partido, esse mesmo exemplo de unidade, organizando-se em torno do PTB ainda não estiver organizado. Este o meu apelo", acrescentou o Chefe do Governo, textualmente. Estas palavras de Vargas foram recebidas com uma demonstração salva de palmas por todos os presentes.



Os conveniacionais do Partido Trabalhista Brasileiro visitaram ontem o seu grande líder, o Presidente Getúlio Vargas. Foi um encontro cordial, marcado de intensa vibração, esse, dos petebistas do Brasil com o seu inspirador. Abraçando um a um cada qual transmitiu a sua mensagem de confiança e fé no destino do Brasil e no crescente prestígio do PTB no seio do povo. O Presidente Vargas teve oportunidade de constatar, mais uma vez, o aplauso das petebistas a sua obra de governo. A foto fixa os conveniacionais cercando o Presidente Vargas no excedentário do Palácio Rio Negro.

TRÊS MILHÕES DE DÓLARES PARA A CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS NO ESTADO DO RIO

Dentro de seu programa de ampliação e melhoria do sistema rodoviário brasileiro, o Presidente Vargas vem de aprovar o parecer do Consultor-Geral da República que permitirá a rápida conclusão das negociações em curso entre o Governo Federal e o Banco Internacional para a concessão de um empréstimo de três milhões de dólares destinado à compra de material para a construção de estradas de rodagem no Estado do Rio de Janeiro. Nenhuma restrição de ordem legal pode, portanto, ser mais levantada para esta operação, de vez que o Consultor-Geral da República Sr. Carlos Medeiros da Silva, concordou inteiramente com o ponto de vista expresso pelo Consultor Jurídico da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e do Consultor do Banco Nacional de Desenvolvimento. Cumpre, desse modo, o Governador Ernani do Amaral Peixoto, com o decidido apoio do Presidente Vargas, mais uma etapa do grande plano rodoviário que vem realizando no Estado do Rio e que tantas perspectivas de progresso oferece ao povo fluminense.

Está Perdendo o Candidato de Ademar de Barros

ANTÔNIO FELICIANO NA DIANTEIRA EM SANTOS

SANTOS, 24 (Da Sucursal) — O resultado das apurações de ontem, por assim dizer, definiu a situação dos candidatos, constatando-se a derrota do nacionalismo. Vence as eleições para Prefeito o Sr. Antônio Feliciano e para Vice-Prefeito o candidato da mesma legenda, Sr. Artur Rival. Os resultados totais das apurações de ontem são os seguintes: PARA PREFEITO: Antônio Feliciano 7.060 Athén Jorge Cury 6.517 Nilton Silva 3.431 PARA VICE-PREFEITO: Artur Rival 6.215 Antônio Moreira 6.200 José Gonçalves 2.238 Bernardo Madeira 2.193 O candidato que lidera a apuração pertence à Coligação dos Partidos PSD, UDN, PDC e PR. Athén Jorge Cury e Antônio Moreira concorreram ao pleito pelas legendas PSP, PTN, PST e uma ala dissidente do PTB. Nilton Silva e José Gonçalves pelo PTB. e Oswaldo Franco Dominguez e Bernardo Madeira pelo PRT, apoiados pelos comunistas.

Serve de Dia...

Em sua dupla finalidade, este lindo sofá-cama, Modelo 951, é tão útil de dia, como à noite. Durante o dia, é um confortável sofá para três pessoas. Dá um toque de distinção e bom-gosto à sala de estar, graças à beleza de suas linhas e à riqueza do seu vistoso tapacado.



e de Noite também!

A noite, transforma-se facilmente em amplo leito de casal, com estrado metálico flexível e colchão de fina crina vegetal, sólido e macio. Ao fechar, guarda, também, a roupa de cama e os travesseiros.

Tribuna da Cidade

AINDA O INQUÉRITO NO PTB

Frota Aguiar Pede Anistia Para os Trabalhistas Que Aprovaram o Projeto 1.000

Histórico Sobre o Projeto Que Foi um Furacão na Política do Distrito — Atitude Desassombrada do Deputado Luterio Vargas — A Atuação do PTB e a Comissão de Inquérito — Isolado o Caso José Junqueira, Por Ser Mais Complexo — Sobre Vital: "O Seu Primeiro Cuidado Foi Hostilizar o Partido de Vargas" — Apoiando Dilectio, os Petebistas Provam Estar Arrepentidos — Anistia Sem "Prejuízo Dos Seus Débitos Para Com o Partido"



Frota Aguiar

Por mais incrível que pareça, o projeto 1.000 ainda está dando lugar para as manobras. Não bastou o furacão que o mesmo foi lançado na política do Distrito, no qual, como se viu, o PTB não bastou para o acatamento que deveria ter sido. Agora, o projeto 1.000, que seria a principal medida para o fechamento da política regional do Distrito, está sendo tratado com a mesma indiferença que o projeto 1.000 foi tratado quando foi lançado. O projeto 1.000, que seria a principal medida para o fechamento da política regional do Distrito, está sendo tratado com a mesma indiferença que o projeto 1.000 foi tratado quando foi lançado.

Histórico

Conheço o Sr. Frota Aguiar fazendo um histórico do que se passou em "matéria de política" no Distrito. O projeto 1.000, que seria a principal medida para o fechamento da política regional do Distrito, está sendo tratado com a mesma indiferença que o projeto 1.000 foi tratado quando foi lançado.

Ministerio e Ilmo. Walacer, o primeiro considerando o Inquérito jogado de lado, a ponto de poder ser considerado como o projeto 1.000, que seria a principal medida para o fechamento da política regional do Distrito, está sendo tratado com a mesma indiferença que o projeto 1.000 foi tratado quando foi lançado.

Alcôde

Na votação do Sr. Anísio Frota Aguiar, o projeto 1.000, que seria a principal medida para o fechamento da política regional do Distrito, está sendo tratado com a mesma indiferença que o projeto 1.000 foi tratado quando foi lançado.

Sub o substituto acima, o Sr. Frota Aguiar começa considerando que os vereadores petebistas, que foram os responsáveis pelo projeto 1.000, que seria a principal medida para o fechamento da política regional do Distrito, está sendo tratado com a mesma indiferença que o projeto 1.000 foi tratado quando foi lançado.

Anistia

Sub o substituto acima, o Sr. Frota Aguiar começa considerando que os vereadores petebistas, que foram os responsáveis pelo projeto 1.000, que seria a principal medida para o fechamento da política regional do Distrito, está sendo tratado com a mesma indiferença que o projeto 1.000 foi tratado quando foi lançado.

MUNHOZ INSTALA NOVA ERA DE PROGRESSO NO PARANÁ

Realização de Todos os Objetivos Que o Trouxeram à Capital da República — Exploração do Nisto de Irati, Novo Equipamento de Máquinas Rodoviárias — Importação de Asfalto Para Pavimentação das Estradas — O Sr. Ostoj Roguski, da Tribuna da Câmara Dos Deputados, Felicita o Governador do Seu Estado

Em torno das atividades do Governador Munhoz da Rocha, nesta capital, em benefício do Paraná, o Sr. Ostoj Roguski pronunciou ontem na Câmara dos Deputados um curso congratulando-se com o Governador pela realização plena dos objetivos que o trouxeram à Capital da República.

Disse o representante udenista do Paraná: "Sr. Presidente, quatro fatos deveriam ser mencionados em relação ao Paraná, o Sr. Ostoj Roguski pronunciou ontem na Câmara dos Deputados um curso congratulando-se com o Governador pela realização plena dos objetivos que o trouxeram à Capital da República. Disse o representante udenista do Paraná: "Sr. Presidente, quatro fatos deveriam ser mencionados em relação ao Paraná, o Sr. Ostoj Roguski pronunciou ontem na Câmara dos Deputados um curso congratulando-se com o Governador pela realização plena dos objetivos que o trouxeram à Capital da República."

MAIS CONJUNTOS RESIDENCIAIS PARA OS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO

O Sr. Henrique La Rocque Almeida, na Capital Bandeirante e em Diversas Cidades Paulistas — Mais Cerca de Cinco Conjuntos Residenciais

Seguiu hoje com destino à Capital Bandeirante o Sr. Henrique La Rocque Almeida, Presidente do I.A.P.C. O Sr. La Rocque presidia várias inaugurações e lançamentos de pedras fundamentais de núcleos residenciais para comerciantes paulistas. O Presidente do I.A.P.C., que deverá demorar-se naquela cidade cerca de uma semana, participará das seguintes cerimônias: Dia 25 — Lançamento da pedra fundamental do conjunto residencial de iniciativa particular de comerciantes bandeirantes, integrado por 82 unidades; dia 26 — Lançamento da pedra fundamental de um conjunto residencial em Santos, de 44 unidades; dia 27 — Lançamento da pedra fundamental do conjunto residencial em Campinas, de 50 unidades; dia 28 — Assinatura de escrituras de residência para comerciantes em comemoração à data de aniversário da Cidade de Ribeirão Preto; dia 30 — Lançamento da pedra fundamental do conjunto residencial de Itapetininga, de 24 unidades; dia 31 — Inauguração em Bauri, de 16 unidades, construídas pelo Instituto.



LUSTRES E SANCAS DE GESSO
Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção do escultor SR. FUNEZ - Visite nossa exposição variada. PREÇOS SEM CONCORRENCIAS
R. Barata Ribeiro, 369-A — Copacabana

Serviço EFICIENTE E ECONÔMICO
CONSERVADORA Exata
PINTURAS
EM GERAL de APARTAMENTOS, EDIFÍCIOS, RESIDÊNCIAS, ESCRI- TÓRIOS E CASAS COMERCIAIS
EXECUTA SE SERVIÇOS DE: • CONSERVAÇÃO • LIMPEZA • CALAFATEAMENTO • ENCERAMENTOS • RESPARGOS • LIXAMENTOS
28-9748 52-9853
A PRIMEIRA NO RAMO! ÚNICA NA TÉCNICA!
CONSERVADORA EXATA
Av. Franklin Roosevelt, 126 - sobre-loja

A FARMÁCIA SÃO PAULO
Atende à distinta clientela da Zona Sul que, tendo passado por completa remodelação, sob nova direção de profissionais competentes e conscienciosos, acha-se em pleno funcionamento, tendo renovado e modernizado seus "stocks" de Drogas e Perfumarias, podendo atender com presteza qualquer pedido.
RIGOROSA MANIPULAÇÃO DE RECEIÚRIO
RUA BARÃO DE IPANEMA, 43
TELEFONE 27-7042

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS
APRECIÁVEL STOCK
MÓVEIS AFONSO COSTA LTDA.
RUA SENHOR DOS PASSOS, 87
Telefone 43-1209
EXECUTAM-SE INSTALAÇÕES

COLCHOARIA PEDRO AMERICO
Reformam-se Móveis ESTOFADOS
Fazem-se e Reformam-se COLCHÕES a domicílio para o mesmo dia
ANTONIO R. SANTOS
OFICINA — Rua Pedro Américo, 29
Telefone: 25-0938 — Catete — RIO DE JANEIRO

Bolos Artísticos!
Mme. Dolores Botafogo
AUTORA DOS LIVROS: "BOLOS ARTÍSTICOS" e "MAIS 50 BOLOS ARTÍSTICOS".
PARTICIPA AS SUAS DISTINTAS LEITORAS QUE SE ACHAM À VENDA, EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL, ESTES UTILÍSSIMOS LIVROS.
Trata-se de livros diferentes de tudo quanto já se fez até hoje em nosso país, nos quais a senhora encontrará modelos capazes de causar admiração em todos pela beleza e originalidade. Verdadeiras obras de arte.
"Bolos Artísticos" e "Mais 50 Bolos Artísticos" contêm cerca de 400 páginas em magnífico papel, destacando-se gravuras coloridas, constituindo, assim, para as Donas de Casa, uma fonte de inspiração, capaz de proporcionar o meio de dar às reuniões e festas um cunho de maior distinção, elegância e originalidade.
Tratando-se de edições limitadas, tomamos a liberdade de sugerir a aquisição dos seus exemplares, antes que se esgotem.
Não os encontrando em sua livraria queira dirigir-se à autora, fazendo seu pedido pelo reembolso ao preço de Cr\$ 250,00, cada exemplar, sem mais despesas.
Escreva para: D. Dolores Botafogo — Rua Osório de Almeida, 76 — Urca — Rio — Tel.: 26-6204

Chega de Anúncios Nos Cinemas do Rio

O Presidente do Sindicato de Exibidores Concorde Com a Proibição

Concordo inteiramente — disse, pela manhã, o Sr. João Pedro Filho, atual Presidente do Sindicato das Empresas Exibidoras do Rio de Janeiro. Ontem, na Câmara Municipal, aprovou-se o projeto de autoria do Sr. Edgar de Carvalho, proibindo a propaganda comercial, tanto em fitas, como através de cartazes fixos, nas telas dos cinemas, no início da sessão. Um anúncio que a tomando alien-

to, já paga o espectador um preço bem elevado, para assistir a um filme de quarta classe, e ainda se sujeita a uma propaganda comercial, tanto em fitas, como através de cartazes fixos, nas telas dos cinemas, no início da sessão. Um anúncio que a tomando alien-

te de acordo com o projeto aprovado, o cinema que não se conforma com a proibição, não poderá mais ser considerado como cinema de quarta classe, e ainda se sujeita a uma propaganda comercial, tanto em fitas, como através de cartazes fixos, nas telas dos cinemas, no início da sessão. Um anúncio que a tomando alien-

exibição dos anúncios. Mas o bem-estar do público deve vir em primeiro lugar. Se acharia aceitável a divulgação de documentários, em que o caráter de propaganda se dissimula num "short" sem girado.

O Sr. Lodi observou que o Brasil não pode "pressionar" os donos dos Estados Unidos, mas que, se eles não quiserem chegar a um entendimento prático e que as duas nações devam unir suas forças em prol do bem-estar social e econômico de ambos os povos.

Este foi o tema central da reunião do Sr. Lodi, que, conseqüentemente, em sua curta estada nos Estados Unidos, fazer compreender aos homens da imprensa,

em particular, e ao governo dos Estados Unidos, a necessidade imperiosa de solucionar os diversos problemas, de ordem econômica e política, que travam a nossa marcha, entre as duas nações. A impressão colhida é a de que o Sr. Lodi viu no animo dos dirigentes da política exterior norte-americana, inclusive no gen. Eisenhower, o desejo de melhorar as relações com a América Latina, em geral, pois compreenderam que os povos latino-americanos estão ressentidos do abandono que lhes consagraram os Estados Unidos, em oposição à Europa e à Ásia, que não são tão importantes para os Estados Unidos como as repúblicas americanas.

O Sr. Lodi regressa hoje ao Brasil, por avião. Várias personalidades do mundo econômico de Nova York, com quem conversamos, mostraram-se entusiasmados com a maneira franca e franca do Sr. Lodi, que focou os problemas do Brasil e de um destacado homem de negócios, que tem vastos interesses no Brasil, disse-nos: "Nunca ninguém nos disse tantas verdades de maneira tão cordial".

O Sr. Lodi observou que o Brasil não pode "pressionar" os donos dos Estados Unidos, mas que, se eles não quiserem chegar a um entendimento prático e que as duas nações devam unir suas forças em prol do bem-estar social e econômico de ambos os povos.

Este foi o tema central da reunião do Sr. Lodi, que, conseqüentemente, em sua curta estada nos Estados Unidos, fazer compreender aos homens da imprensa,

em particular, e ao governo dos Estados Unidos, a necessidade imperiosa de solucionar os diversos problemas, de ordem econômica e política, que travam a nossa marcha, entre as duas nações. A impressão colhida é a de que o Sr. Lodi viu no animo dos dirigentes da política exterior norte-americana, inclusive no gen. Eisenhower, o desejo de melhorar as relações com a América Latina, em geral, pois compreenderam que os povos latino-americanos estão ressentidos do abandono que lhes consagraram os Estados Unidos, em oposição à Europa e à Ásia, que não são tão importantes para os Estados Unidos como as repúblicas americanas.

O Sr. Lodi regressa hoje ao Brasil, por avião. Várias personalidades do mundo econômico de Nova York, com quem conversamos, mostraram-se entusiasmados com a maneira franca e franca do Sr. Lodi, que focou os problemas do Brasil e de um destacado homem de negócios, que tem vastos interesses no Brasil, disse-nos: "Nunca ninguém nos disse tantas verdades de maneira tão cordial".

O Sr. Lodi observou que o Brasil não pode "pressionar" os donos dos Estados Unidos, mas que, se eles não quiserem chegar a um entendimento prático e que as duas nações devam unir suas forças em prol do bem-estar social e econômico de ambos os povos.

Este foi o tema central da reunião do Sr. Lodi, que, conseqüentemente, em sua curta estada nos Estados Unidos, fazer compreender aos homens da imprensa,

em particular, e ao governo dos Estados Unidos, a necessidade imperiosa de solucionar os diversos problemas, de ordem econômica e política, que travam a nossa marcha, entre as duas nações. A impressão colhida é a de que o Sr. Lodi viu no animo dos dirigentes da política exterior norte-americana, inclusive no gen. Eisenhower, o desejo de melhorar as relações com a América Latina, em geral, pois compreenderam que os povos latino-americanos estão ressentidos do abandono que lhes consagraram os Estados Unidos, em oposição à Europa e à Ásia, que não são tão importantes para os Estados Unidos como as repúblicas americanas.

O Sr. Lodi regressa hoje ao Brasil, por avião. Várias personalidades do mundo econômico de Nova York, com quem conversamos, mostraram-se entusiasmados com a maneira franca e franca do Sr. Lodi, que focou os problemas do Brasil e de um destacado homem de negócios, que tem vastos interesses no Brasil, disse-nos: "Nunca ninguém nos disse tantas verdades de maneira tão cordial".

O Sr. Lodi observou que o Brasil não pode "pressionar" os donos dos Estados Unidos, mas que, se eles não quiserem chegar a um entendimento prático e que as duas nações devam unir suas forças em prol do bem-estar social e econômico de ambos os povos.

LODI SATISFEITO COM A VIAGEM

Reduzidas as Incompreensões Entre Brasil e Estados Unidos

"Nunca Ninguém Nos Disse Tantas Verdades de Maneira Tão Cordial", Observa um Homem de Negócios Americano

NOVA YORK, 24 — (Especial para ULTIMA HORA, por Buck Canel) — Em vésperas de seu regresso ao Brasil, o Sr. Euvaldo Lodi, Presidente da "Confederação Nacional de Indústrias" do Brasil, declarou que vislumbra uma nova era, de compreensão e cooperação, entre o Brasil e os Estados Unidos.

O Sr. Lodi ofereceu um almoço a um seleto grupo de personalidades da imprensa norte-americana, no qual se declarou completamente satisfeito com o resultado da missão que o levou aos Estados Unidos e agradeceu a elaboração dos presentes à este efeito.

O Sr. Lodi entrevistou-se, sábado passado, com o Presidente Eisenhower, saindo da Casa Branca com a convicção de que o Presidente norte-americano está disposto a fazer uma campanha eficaz, para maior entendimento e maior colaboração entre os Estados Unidos e as demais nações da América. Embora a entrevista com o Gen. Eisenhower tivesse sido de caráter particular, sem que o Sr. Lodi publicasse, sobre a mesma, qualquer declaração, o Sr. Lodi, com a falou ao Presidente sobre os problemas do Brasil e saiu completamente satisfeito com a grande compreensão demonstrada por Eisenhower.

Uma das bases da compreensão é que o Brasil constitui a chave da defesa do Hemisfério contra as forças do comunismo, "que se nutrem da miséria humana". O Sr. Lodi observou que o Brasil não pode "pressionar" os donos dos Estados Unidos, mas que, se eles não quiserem chegar a um entendimento prático e que as duas nações devam unir suas forças em prol do bem-estar social e econômico de ambos os povos.

Este foi o tema central da reunião do Sr. Lodi, que, conseqüentemente, em sua curta estada nos Estados Unidos, fazer compreender aos homens da imprensa,

em particular, e ao governo dos Estados Unidos, a necessidade imperiosa de solucionar os diversos problemas, de ordem econômica e política, que travam a nossa marcha, entre as duas nações. A impressão colhida é a de que o Sr. Lodi viu no animo dos dirigentes da política exterior norte-americana, inclusive no gen. Eisenhower, o desejo de melhorar as relações com a América Latina, em geral, pois compreenderam que os povos latino-americanos estão ressentidos do abandono que lhes consagraram os Estados Unidos, em oposição à Europa e à Ásia, que não são tão importantes para os Estados Unidos como as repúblicas americanas.

O Sr. Lodi regressa hoje ao Brasil, por avião. Várias personalidades do mundo econômico de Nova York, com quem conversamos, mostraram-se entusiasmados com a maneira franca e franca do Sr. Lodi, que focou os problemas do Brasil e de um destacado homem de negócios, que tem vastos interesses no Brasil, disse-nos: "Nunca ninguém nos disse tantas verdades de maneira tão cordial".

O Sr. Lodi observou que o Brasil não pode "pressionar" os donos dos Estados Unidos, mas que, se eles não quiserem chegar a um entendimento prático e que as duas nações devam unir suas forças em prol do bem-estar social e econômico de ambos os povos.

Este foi o tema central da reunião do Sr. Lodi, que, conseqüentemente, em sua curta estada nos Estados Unidos, fazer compreender aos homens da imprensa,

em particular, e ao governo dos Estados Unidos, a necessidade imperiosa de solucionar os diversos problemas, de ordem econômica e política, que travam a nossa marcha, entre as duas nações. A impressão colhida é a de que o Sr. Lodi viu no animo dos dirigentes da política exterior norte-americana, inclusive no gen. Eisenhower, o desejo de melhorar as relações com a América Latina, em geral, pois compreenderam que os povos latino-americanos estão ressentidos do abandono que lhes consagraram os Estados Unidos, em oposição à Europa e à Ásia, que não são tão importantes para os Estados Unidos como as repúblicas americanas.

O Sr. Lodi regressa hoje ao Brasil, por avião. Várias personalidades do mundo econômico de Nova York, com quem conversamos, mostraram-se entusiasmados com a maneira franca e franca do Sr. Lodi, que focou os problemas do Brasil e de um destacado homem de negócios, que tem vastos interesses no Brasil, disse-nos: "Nunca ninguém nos disse tantas verdades de maneira tão cordial".

O Sr. Lodi observou que o Brasil não pode "pressionar" os donos dos Estados Unidos, mas que, se eles não quiserem chegar a um entendimento prático e que as duas nações devam unir suas forças em prol do bem-estar social e econômico de ambos os povos.

Este foi o tema central da reunião do Sr. Lodi, que, conseqüentemente, em sua curta estada nos Estados Unidos, fazer compreender aos homens da imprensa,

em particular, e ao governo dos Estados Unidos, a necessidade imperiosa de solucionar os diversos problemas, de ordem econômica e política, que travam a nossa marcha, entre as duas nações. A impressão colhida é a de que o Sr. Lodi viu no animo dos dirigentes da política exterior norte-americana, inclusive no gen. Eisenhower, o desejo de melhorar as relações com a América Latina, em geral, pois compreenderam que os povos latino-americanos estão ressentidos do abandono que lhes consagraram os Estados Unidos, em oposição à Europa e à Ásia, que não são tão importantes para os Estados Unidos como as repúblicas americanas.

O Sr. Lodi regressa hoje ao Brasil, por avião. Várias personalidades do mundo econômico de Nova York, com quem conversamos, mostraram-se entusiasmados com a maneira franca e franca do Sr. Lodi, que focou os problemas do Brasil e de um destacado homem de negócios, que tem vastos interesses no Brasil, disse-nos: "Nunca ninguém nos disse tantas verdades de maneira tão cordial".

O Sr. Lodi observou que o Brasil não pode "pressionar" os donos dos Estados Unidos, mas que, se eles não quiserem chegar a um entendimento prático e que as duas nações devam unir suas forças em prol do bem-estar social e econômico de ambos os povos.

Este foi o tema central da reunião do Sr. Lodi, que, conseqüentemente, em sua curta estada nos Estados Unidos, fazer compreender aos homens da imprensa,

em particular, e ao governo dos Estados Unidos, a necessidade imperiosa de solucionar os diversos problemas, de ordem econômica e política, que travam a nossa marcha, entre as duas nações. A impressão colhida é a de que o Sr. Lodi viu no animo dos dirigentes da política exterior norte-americana, inclusive no gen. Eisenhower, o desejo de melhorar as relações com a América Latina, em geral, pois compreenderam que os povos latino-americanos estão ressentidos do abandono que lhes consagraram os Estados Unidos, em oposição à Europa e à Ásia, que não são tão importantes para os Estados Unidos como as repúblicas americanas.

O Sr. Lodi regressa hoje ao Brasil, por avião. Várias personalidades do mundo econômico de Nova York, com quem conversamos, mostraram-se entusiasmados com a maneira franca e franca do Sr. Lodi, que focou os problemas do Brasil e de um destacado homem de negócios, que tem vastos interesses no Brasil, disse-nos: "Nunca ninguém nos disse tantas verdades de maneira tão cordial".

Apenas para satisfação própria

Sim... e apenas por uma questão de satisfação própria, que chamamos sua atenção para este fato: os cigarros Continental são os mais vendidos de Norte a Sul do Brasil.

Continental
UMA PREFERÊNCIA NACIONAL

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



Nariman e Faruk, durante uma ópera, em Roma, nos tempos em que ainda eram marido e mulher. Agora, como simples cidadãos, Nariman lutará contra Faruk pela custódia do pequeno Rei, filho do casal

PRACA STALIN

PARIS, 24 (AFP) — A Praça de Saint Cyr, situada a alguns metros das ruínas da Escola Militar Especial, num subúrbio de Paris, foi ontem rebatizada "Praça do Marechal Stalin" pela municipalidade comunista de St. Cyr. A Escola Militar Especial, fundada por Napoleão I, formou, até a guerra de 1939, o essencial dos quadros de oficiais do Exército francês. Destruída pelos bombardeios alemães, durante a guerra, suas ruínas não foram reerguidas e foi substituída pela Escola

PROJETIL ATÔMICO DE ARTILHARIA

LAS VEGAS, Nevada, 24 (U. P.) — Os Estados Unidos provavelmente farão explodir hoje seu projétil atômico de artilharia, na presença de 1.300 soldados que ficarão em trincheiras a mais de 3 quilômetros de distância.

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos não anunciou a hora exata das provas, mas fontes bem informadas dizem que serão efetuadas minutos após as 5 horas da manhã, se o permi-

ttirem as condições atmosféricas.

A prova de hoje será observada somente pelos soldados da Defesa Civil, assim como por 47 membros do Serviço de Informação Técnica, da Comissão de Energia Atômica e do Comitê de Informação Industrial.

Rejeitado o Protesto Americano

MOSCOW, 24 (U. P.) — A URSS rejeitou o protesto dos Estados Unidos sobre o ataque a um avião de reconhecimento norte-americano por um caça russo, na proximidade da Sibéria, e acusou o avião norte-americano de ter violado as fronteiras siberianas em duas ocasiões e de ter disparado o primeiro contra o aparelho russo.

O avião norte-americano voou 65 quilômetros sobre a península de Kamchatka, segundo a nota russa.

O protesto norte-americano diz que o avião russo atacou o aparelho norte-americano a uns 40 quilômetros da costa da Sibéria, em águas internacionais. O avião se dedicava a estudos meteorológicos, segundo informou a Força Aérea dos Estados Unidos.

O governo soviético pede aos Estados Unidos em sua nota que adotem todas as medidas necessárias para evitar futuras violações do território soviético.

Varejada a C.G.T.

PARIS, 24 (AFP) — A polícia vem realizando buscas na sede da Confederação Geral do Trabalho, desde 4 horas de hoje, bem como nas federações que dependem da mesma organização.

Essas buscas foram ordenadas pelo juiz de instrução Michel, encarregado, há vários meses, do processo relativo ao "complot" contra a segurança externa do Estado e a participação no empoderamento do desarmamento do exército. O próprio juiz dirige na sede da C.G.T. as operações.

Na presença do Sr. Roches, Diretor da Polícia Judicial, o Comissário principal Vermet, chefe da brigada criminal, tendo sob as suas ordens outros quinze comissários de polícia, visita atualmente as diferentes sedes sindicais que estavam se realizando em Paris umas doze operações análogas.

Noticiava-se, no último momento, que acaba de ser convocado um Conselho de ministros excepcional, às 8 horas e 30 minutos, no palácio do Eliseu.

Perfumes

LONDRES, 24 (U. P.) — Os perfumes favoritos das mulheres soviéticas, são os chamados "Moscou Vermelho" e "Kremlin", segundo um despacho da agência oficial de notícias "Tass", transmitido pela rádio de Moscou. Acrescenta a notícia que estão sendo vendidas milhões de frascos desses perfumes na União Soviética.

Prisões

PARIS, 24 (AFP) — Notícia-se, enquanto prosseguem as buscas na sede da C.G.T., que foram detidos para interrogatório os senhores André Stil, Redator-Chefe de "Humanité", e o diretor oficial do Partido Comunista, Lucien Mollin.

O Sr. Benoit-Fraichon, Secretário da C.G.T., tem-se refugiado na residência do Sr. Jacques Dulles, Deputado e Secretário Geral do Partido Comunista.

André Stil foi entregue à justiça militar.

24 de março de 1953, mas na França todo mundo o entende, porque a sua linguagem é a do coração — disse Pierre Cocteau para a multidão, ao abraçar, no aeroporto de Nice, o seu velho amigo Carlioz, que, com a esposa, foi visitar a Côte d'Azur — (Foto Intercontinental)

O Novo Secretariado do P. C.

Khrushchev Já Colaborava Com Malenkov Muito Antes da Guerra

A Remodelação Não Fere o Prestígio do "Premier" Soviético

Por FRANÇOIS FEJTO — "Copyright" FRANCE PRESSE e ULTIMA HORA

PARIS, 24 — Para entender a importância da eleição do novo Secretariado do Comitê Central do Partido Comunista da URSS, anunciado sexta-feira à noite, pelo rádio de Moscou, será conveniente lembrar que, por ocasião do 19.º Congresso do Partido, em outubro de 1952, esse mesmo Secretariado se compunha das seguintes personalidades: Stalin, Malenkov, Khrushchev, Suslov, Artykov, Brezhnev, Ignatov, Mikhalov, Pegov e Ponomarenko.

A decisão tomada no dia 14, tomada mais tarde, pois, do que a decisão tomada em outubro de 1952, mas foi apresentada sob a forma de recomendações que imporia a composição em modificações na composição do Secretariado do Partido. Estas modificações foram aceitas, antes do dia 14, pelos organismos interessados. O único fato novo nas decisões do dia 14 está no afastamento do Sr. Malenkov do Secretariado do Comitê Central do Partido. Não se pode, entretanto, interpretar esta afastamento como sinal de inquinação do Sr. Malenkov, pois a função no Secretariado do Comitê Central do Partido, no entanto, não é a mesma que a do Sr. Malenkov, o homem a quem coube a direção "operativa" do Secretariado do Comitê Central do Partido.

Com o afastamento do Sr. Malenkov, o Secretariado do Partido se compõe, na ordem hierárquica citada pelo rádio de Moscou, dos Srs. Khrushchev, Suslov, Pospelov, Chatalin e Ignatov, todos militantes experientes, que há muito trabalham no aparelho do Partido.

O Sr. Nikita S. Khrushchev nasceu de família do secretariado do pessoal do Stalin e colaborador de Malenkov desde antes da guerra, distinguindo-se durante as hostilidades e foi promovido a tenente-general em fevereiro de 1943; em fevereiro de 1944, foi nomeado presidente do Conselho dos Comissários do Povo da República da Ucrânia e, em maio de 1945, secretário geral do Partido Comunista da Ucrânia. O Sr. Khrushchev foi substituído, em 1947, neste último posto. Em 1948, ainda presidente do Conselho do Partido Comunista da Ucrânia, foi eleito primeiro secretário do Partido Comunista da Ucrânia em janeiro de 1949. No fim desse ano, falou-se da sua desgraça: perdeu todos os seus cargos. O seu nome esteve ligado à experiência mal-sucedida de "agro-cidades", de que foi um dos primeiros artífices. Mas, com habilidade pouco comum, afastou-se dessa aventura, continuando pelo seu sucessor Andreev, a quem acusou severamente, quando se tornou novamente o primeiro secretário da Ucrânia. A sua estrela brilha ao mesmo tempo no Secretariado do Comitê Central do Partido Co-

munista, do Politburo e do Orgão de Propaganda do Partido e ocupa o posto de redator-chefe do "Pravda". O 19.º Congresso confirmou a sua posição, nomeando-o para o Presidium. No novo Secretariado, o Sr. Suslov tem o segundo lugar depois do Sr. Khrushchev, ao qual parece ter ligado a sua sorte.

O Sr. Pospelov, n.º 3 do Secretariado, é um dos teóricos mais em evidência do Partido. Dirige o Instituto Marx-Engels-Lenin, encarregado da publicação das obras dos mestres do socialismo científico, e publicou o primeiro número de estudos na revista teórica do Partido, "Kommunist". A sua presença no seio do novo Secretariado pode ser interpretada ainda como indicação da decisão de elevar o nível ideológico do Partido, como o preconizara Malenkov.

Tito Quer Avioes a Jacto e Tregua na Guerra Fria

As Verdadeiras Razões da Viagem do Marechal Iugoslavo à Inglaterra — Outros Objetivos: Apoio Econômico e Fortalecimento do "Titoismo" Nas Balcanas — A Reação do "Daily Worker" Órgão do Partido Comunista Inglês — (De JUSTINO MARTINS, Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)

LONDRES, março de 1953 — Via aérea — O Marechal Tito, Presidente da Iugoslávia — o primeiro chefe de um estado comunista a visitar a Inglaterra — desembarcou no cal de Westminster, exatamente quando o famoso Big-Ben sonava as quatro horas da tarde. Churchill, Eden e o Duque de Edinburgh deram-lhe as boas-vindas, enquanto a multidão, afastada 300 metros pelos serviços de segurança da Scotland Yard, aguardava, silenciosa, a passagem do carro blindado que transportaria o Marechal para um endereço desconhecido.

Tudo transcorreu mais ou menos rápido e logo pudemos ver o Marechal, ao lado do Duque de Edinburgh, a multidão, enquanto a multidão, afastada 300 metros pelos serviços de segurança da Scotland Yard, aguardava, silenciosa, a passagem do carro blindado que transportaria o Marechal para um endereço desconhecido.

chill e Eden sobre a conveniência atual das potências ocidentais não "esquentarem" a guerra fria, e deixar a claro que o Ocidente está tomando um caminho errado na China.

O Marechal Tito e seus colegas de viagem, Ministro do Exterior General Popovic e Dr. Bebler, ex-representante da Iugoslávia na ONU, pediram ao apoio da Inglaterra no sentido de manter-se o atual estatuto de algumas semanas atrás, com a política territorial nos Balcanes, Turquia e a Grécia, chamando de "pacto-militar agressivo". Segundo esse pacto, a Grécia e a Turquia estão com seus exércitos modernizados e reequipados pelas missões americanas, faltando apenas a preparação da Iugoslávia para o caso de uma agressão externa.

Segundo Anuril Bevan, que foi enviado para a Iugoslávia pelo "Daily Worker", "é para os líderes ocidentais, está na conjuntura que o fascista Tito pode estabelecer no espírito da classe operária europeia com suas frases esquerdistas".

Anuril Bevan que se encontrava em viagem pela Índia, chegou ao mesmo tempo que Tito a Londres e, no programa de entrevistas do Marechal, consta um jantar com o famoso líder socialista do Partido Trabalhista Britânico, O Marechal Tito deverá deixar a Inglaterra sábado próximo. É possível que se o Ministro do Exterior, General Popovic conceda, sexta-feira, uma entrevista coletiva à imprensa. Mas já foi anunciado que o Marechal não concederá nenhuma entrevista, pessoalmente.

Assinado o Acordo Comercial

TRIGO E REPRODUTORES DA ARGENTINA PARA O BRASIL

Trocas no Total de 5,5 Bilhões de Cruzeiros no Primeiro Ano de Vigência do Acordo

B. AIRES, 24 (A.F.P.) — O acordo comercial financeiro argentino-brasileiro foi assinado na tarde de ontem pelo Ministro das Relações Exteriores argentino. As trocas, durante o primeiro ano importarão em um total de 5.500 milhões de cruzeiros — representando 3 bilhões e 500 milhões de dólares — e o valor dos produtos argentinos enviados para o Brasil, 2.500 milhões de produtos brasileiros para a Argentina.

A Argentina venderá ao Brasil 1.500.000 toneladas de trigo representando 80 por cento do total das exportações argentinas para o Brasil. A Argentina exportará igualmente reprodutores ovinos, bovinos e caprinos bem como cereais e produtos alimentícios. O Brasil exportará para a Argentina madeira representando 40 por cento do acordo, cacau, 8 por cento, café 30 por cento, ferro-aço, 5 por

cento, vidros, máquinas, pneus, produtos manufaturados, no total de 16 por cento.

O acordo prevê um acordo de compensação para a troca de frutos representando um total de 28 milhões de dólares: Brasil enviará a Argentina 8.500.000 cachos de bananas, anualmente, durante quatro anos, enquanto a Argentina enviará batatas, peras, uvas.

O acordo é válido por quatro anos e os pagamentos serão efetuados indistintamente, em pesos argentinos ou em cruzeiros.

O acordo acentua que as economias dos dois países podem complementar de maneira mais extensa para que o Brasil se torne o principal consumidor de produtos alimentícios argentinos podendo se tornar o principal fornecedor de ferro-aço e produtos manufaturados e máquinas.

RAIOX INTERNACIONAL

Existem fortes indícios de que, nos bastidores internacionais, se estão ultimando os preparativos para uma sensacional conferência de grandes, da qual participariam Eisenhower, Malenkov e Churchill, acompanhados por seus ministros de Relações Exteriores e equipes técnicas. Tratar-se-ia, assim, de aproveitar praticamente o clima de conciliação, criado nos últimos dias, e do qual nos ocupamos em nosso comentário de ontem.

Como é natural, uma conferência desta envergadura deve solucionar previamente múltiplos problemas, de grande e pequena importância. Tais problemas vão desde a escolha de lugar e data, bem como a confecção da agenda, até a determinação legal e política dos participantes, sem dúvida o aspecto mais complicado.

Por outro lado, no campo ocidental, está a França, cuja suscetibilidade não tolera nenhuma espécie de exclusão, apesar da perda de terreno de Paris com respeito a Londres e Washington, em virtude das demoras e dificuldades apontadas à ratificação do tratado que institui o exército europeu.

Como se vê, a propalada conferência dos grandes é um bocado difícil para a diplomacia internacional. Contudo, repetimos, suas probabilidades aumentam dia a dia, pelo que não será surpresa sua concretização, no momento mais inesperado. Voltaremos ao tema em dias próximos, se é que os acontecimentos nos dão tempo para tanto.

Não temos em nosso poder o texto do discurso pronunciado pelo Secretário de Estado, John Foster Dulles, perante o Conselho de Organização dos Estados Americanos.

Atualmente, não esclarece o Sr. Foster Dulles a qual prática se refere. Se nos limitamos ao que ocorreu nos últimos oito anos, pouco ou nada tem os Estados Unidos para orgulhar-se. A América Latina foi torpemente abandonada. O total da ajuda financeira que recebeu representa apenas uma gota do oceano derramado pelos E.E.U.U. no pós-guerra.

Apressemos-nos a esclarecer que isto, de maneira alguma, significa um desconhecimento dos próprios erros, mas todas as argumentações feitas, aqui e ali, para explicar a inércia da política norte-americana, nada poderão contra a objetividade das estatísticas: para cada cem dólares fornecidos ao resto do mundo, a América Latina, com seus 22 milhões de habitantes, recebeu apenas 180 milhões de habitantes, apenas 18 milhões de dólares. E o recebimento envenenado, condicionado a um empréstimo rigoroso, enquanto os demais, na maioria dos casos, os embolsavam prestando favor, bancando as "vedettes". Tal é o fenômeno ocorrido com a pequenina Grécia, que por si só absorveu perto de 3.000 milhões de dólares.

Como se isto não fosse suficiente, a América Latina assistiu ao fomento insuportável de mercados competidores, realizados pelos norte-americanos sem que nenhuma razão o justificasse. A não ser a avidez de conseguir produtos baratos, cujo preço custou a fundar na mão-de-obra semi-escravizada, como é o caso africano. Essa política, como se pode ver facilmente, dirige-se contra o "titoísmo" de visões, como é o caso africano. A única maneira de fazer-se concorrência aos novos mercados desenvolvidos pelos lanques, seria reduzir os salários de um 70%, reimplantando, ao mesmo tempo, as jornadas de trabalho de 12 horas e abolindo todos os seguros e previdências sociais.

E' por isto que, nos últimos 8 anos, o Departamento de Estado tem sofrido derrotas após derrotas na América Latina. Não soube encorajar, além do mais, os seus amigos, nem diferenciá-los, mostrando-se, por outro lado, débil e vacilante com seus inimigos.

Porém, o mais lamentável (o Departamento de Estado que zele sózinho por seus interesses) é que tais derrotas significaram sempre a derrota da democracia. E o que é muito mais triste: de lutas autenticamente democráticas. Em todos os casos, os povos destruíram a democracia acreditando que a defendiam — e isto supera os limites imagináveis da tristeza.

Tais reflexões, aparentemente apolíticas, porém essencialmente objetivas, não são impostas pela lembrança das administrações democráticas realizadas pelo Secretário de Estado, queremos crer que por descuido. Poderíamos, inclusive, acrescentar categoricamente a existência do "titoísmo", mas o melhor que até agora ocorreu em Washington é a vitória de Eisenhower e pelo próprio Foster Dulles. Nestes dois meses de Governo de Ike, a América se apercebeu de que existe um novo espírito de compreensão, no manejo das relações. Espírito novo, se bem que coarctado pelo funcionalismo e pelos interesses privados, mas já mais prática. E' preciso encorajá-lo nobremente, como o fez recentemente o Deputado e Presidente da Confederação das Indústrias, Sr. Ewald Lodl.

Esta é uma exigência imperativa, em virtude do que afirmou Foster Dulles, precisamente no discurso já mencionado: "Devemos aumentar nossa capacidade de defesa frente a um inimigo que pode atacar-nos, tanto de fora, como de dentro, mediante agressão aberta ou subversão da ordem." Pois bem, para a agressão externa, a América já possui seus pactos regionais defensivos... Em troca, para a subversão interna, só tem um caminho, multilateral afastado da repressão policial ou militar. E' o caminho da segurança social, que só pode fazer-se efetivo num regime de progresso e respeito recíprocos.

...E O MUNDO MARCHA...

O tema, praticamente, tomou-nos toda a seção, ficando sem espaço este recanto especial. Porém, a América necessita ter seus problemas ventilados com franqueza. Sua vocação democrática, sua tradição de liberdade, tornam espúrios em seu solo os germes doutrinais despotismos e de humanizados. Nada é tão estrangeiro, tão antinatural, na América, quanto a antidemocracia.

Oxalá o entendimento desta forma os amigos do Norte, e confiante de uma política que, em péssima hora, começou a torcer o destino dos vários povos deste hemisfério.

VIAJE PARA TODO O MUNDO

PEÇA SUA PASSAGEM, POR QUALQUER COMPANHIA, PELO TELEFONE

42-9861

PREPARO DE DOCUMENTAÇÃO FRETAMENTOS

Hotéis-Excursões — Passagens de chamada em preço oficial SEM AUMENTO!!!

DETALHES COM: AGÊNCIA SETTE

PCF, FLORIANO, 19-S/61 TEL.: 22-0651 - 42-9861

NÃO ESTÁ BEM A RAINHA-ÁVÓ

LONDRES, 24 (AFP) — Está causando inquietação o estado da rainha avó Mary — declara um boletim oficial médico.



Cenas de dor e desespero entre parentes e amigos do estudante massacrado, que era muito estimado. Os criminosos precisam ser julgados

A SÓCOS E PONTAPÉS:

Massacrado Covardemente em Bonsucesso, o Estudante

Quatro Contra um, de Madrugada, Batendo Impiedosamente — Faleceu no HPS — Identificados e Intimados os Criminosos, Que Permanecem em Liberdade — Indignação em Bonsucesso Contra as Cenas de Selvageria — Foi Enterrado Ontem

Repercutiu intensamente entre os moradores de Bonsucesso, o bárbaro trucidamento do estudante Hélio Gomes dos Santos, de 21 anos, residente na Rua Olga, 118.

Covardia

Na madrugada de domingo último, Hélio dançava na sede social do Ferreira Pinto Atlético Clube, na Rua Urano, quando foi provocado com palavras grosseiras por um dos frequentadores do salão, Lirio Goulart, de 20 anos. Sentindo-se ofendido, o estudante retirou-se e estava em um clube familiar e ali não era lugar para palavrões. Houve agitada discussão ao fim da qual Lirio desafiou o estudante para um desafio pessoal. Hélio desceu as escadas atrás do desafiante pensando que ia enfrentar o outro numa luta corporal de iguals possibilidades. Por isso ficou surpreso quando foi rodeado por Lirio, seu irmão Lino, de 21 anos, e mais dois desconhecidos. Passava das 2,30 horas da manhã e Hélio, no cruzamento da Democrática, resistiu fortemente ao combate desigual. Acabou sucumbindo aos socos e pontapés do grupo, caindo no solo. Revelando os seus instintos criminosos, os agressores transformaram o que seria uma briga entre dois jovens em um monstruoso massacre. Aproveitando-se da semi-inconsciência de Hélio, estira-

do no solo, passaram a "chutar-lhe" o rosto e pisotear-lhe a cabeça. Só pararam quando Cristóvão Malaquias, Presidente do clube, apertou-os e ajudando o estudante a levantar-se, mandou que eles se encaminhassem para sua residência. Hélio, trôpego e sangrento, seguiu só, para casa.

Nova "Sessão Espirito"

Ao que se sabe, houve repetição da pancadaria, pouco depois. Os agressores teriam atravessado a cancela na frente de Hélio e esperando-o em lugar ermo, calaram-lhe em cima. Entretanto, essa versão não está confirmada. Mas só uma segunda agressão poderia explicar os profundos ferimentos recebidos pelo estudante. Naturalmente esse é um ponto que a Polícia deve se empenhar por esclarecer.

Violenta Dor de Cabeça

Hélio chegou em casa, às 3,20 horas. Sentiu palcos e funcionário público Jorge Gomes dos Santos, reparou que ele tinha corte hematoma no olho esquerdo; sua mão estava inchada. Queixando-se frequentemente de forte dor de cabeça, Hélio con-



Hélio Gomes dos Santos, o estudante que foi assassinado

tou tudo ao pai e foi dormir. Não se apercebendo da gravidade dos seus ferimentos. Depois de um sono um tanto agitado, o estudante levantou-se na manhã de domingo, tomou banho, conversou normalmente, sentiu-se queixando da encefalite. Depois houve o derrame e o rapaz caiu em estado de coma. Foi chamado às pressas um médico particular. Esse achou que devia levá-lo a um hospital. Hélio deu entrada no Hospital Getúlio Vargas em estado de choque. Tirado do estado de choque foi removido para o Hospital do Pronto Socorro, novamente em estado de choque, sem pressão, sem pulso, morto aparentemente. Os médicos daquele estabelecimento desistiram de esforços na mesa de operações e conseguiram virtualmente tirá-lo da morte. Mas, Hélio não durou muito: tinha afundamento do crânio, hemorragia interna e externa, traumatismo craniano e outros ferimentos, vindo a falecer na madrugada de segunda-feira.

Serão Entregues à Justiça?

O pai da vítima que a fazer o Curso de Medicina, esteve no 20.º Distrito Policial e relatou o caso ao Comissário. O caso foi registrado e os irmãos Lino e Lirio Goulart, que moram na Rua Urano, 571, foram intimados a prestar depoimento. Estivemos na tarde de ontem na residência dos pais da vítima. Estavam inconsoaveis, assim como suas irmãs, sua noiva, Sra. Darcil Oliveira e toda a vizinhança, que ocorreu para acompanhar o funeral. O Comissário de Inhamum, todos comentaram de maneira indignada o estúpido crime e a impiedade dos que o cometeram, porque os criminosos continuam em liberdade, gabando-se até, dessa situação.

"O Patético Das Vidas humildes"

Um Artigo Acerca da "Santa Elegia" de Vinicius de Moraes

PARIS, 24 (AFP) — A revista "Europe" publicou um longo artigo do Sr. Jacques Gauthier, consagrado ao livro de poesia brasileiro Vinicius de Moraes, "Santa Elegia". O crítico diz notadamente: "Cada verso nasce de uma observação enternecida dos vivos. O poeta encontra movimentos e imagens para fazer sentir o patético das vidas humildes ou falsamente soberbas."

Mantida a Permissão Concedida à Asapress

Em despacho ontem exarado, o Presidente da República aprovou o processo oriundo do Ministério da Viação, relativo à permissão concedida à "Asapress" (Associação Sul-Americana S. A.), a 13 de fevereiro de 1951, para funcionar no país. Opondo o Chefe do Governo pela manutenção da permissão.

...E AGORA:



Telmo D. Avelar

Nos papéis principais estarão CLARITA RAMOS, TELMO D. AVELAR, CORA COSTA, ANTONIO NOBRE e ELZA MARTINS. Amanhã e todas as segundas, quartas e sextas, na Rádio Clube do Brasil, às 19 horas

Patrocínio da S. A. PHILIPS DO BRASIL

Na Sexta-Feira a Posse do Senhor Armando Vidal

O Prefeito Dulcídio Cardoso, acaba de nomear o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, antigo Secretário de Finanças da Municipalidade, para Diretor da Carteira Agrícola do Banco de São Paulo. A posse do Sr. Armando Vidal, está marcada para a próxima sexta-feira, às 16 horas, no Palácio Guanabara.

Alarmado o Presidente da COAP

PEDE "PELO AMOR DE DEUS" AUXÍLIO PARA PERNAMBUCO

Aquela Estado Nordestino Está Ameaçado de Ficar Parcialmente Sem Carne Bovina e Suína — Pedido Para Ser Autorizada a Importação de Baalhau — Telegrama à CEXIM

RECIFE, 24 (SUCURSAL) — A difícil situação alimentar que qual vem passando este Estado obrigará a COAP a tomar talvez drásticas medidas, no sentido de minorá-la.

Ele porque o Presidente deste órgão, Sr. Zilide Maranhão, convida a grande crise que se aproxima, acaba de pedir urgentes providências à CEXIM, em tom patético e dramático, chegando mesmo a implorar "pelo amor de Deus" que seja dada uma solução para o caso.

Conferência telegrama que ontem dirigiu ao Sr. Coriolano de Góis, nos seguintes termos: "Diante da difícil situação do abastecimento em que Pernambuco está ameaçado de ficar parcialmente sem carne bovina e suína, em consequência da seca, apelo para V. Excia., pelo amor de Deus e em nome da sobrevivência do meu Estado, no sentido de autorizar a importação de baalhau constante da lista remessa pelos comerciantes locais, por intermédio da Associação Comercial. A referência lista representa o mínimo indispensável, no momento. Aguardo breve resposta, pois, tenho que tomar medidas inadiáveis."

Para Obter o Aumento do "Cafezinho", Negado Pela COFAP

Proprietários de Cafés Recorrem ao Judiciário

Alegam Que o "Cafezinho" Custa, Por Unidade, 71 Centavos — A COFAP e a Majoração Anterior — Desnecessário o Aumento, Informa um Exportador

O Sindicato dos Hotéis, Restaurantes e Similares, em face do aumento do preço do "cafézinho", deliberou intentar imediatamente ação judicial para fazer valer o preço de 71 centavos por unidade. Alega a entidade que a fixação de 18 centavos do preço do "cafézinho", em janeiro de 52, fora em caráter provisório, e de fato o preço de 71 centavos sofreu aumentos sucessivos, passando de 18 para 28 e finalmente, agora, para 32 centavos. A entidade afirma o Sindicato — os salários dos empregados passaram de 571 cruzeiros, a média antiga, para 1.300 e o salário mínimo atual, tendo sido também majorados o imposto de indústria e o imposto de exportação. Com isso, os proprietários de cafés-espessos obter, por via judicial, o que a COFAP nega, diz o Sindicato. Pretendem assim os proprietários de cafés-espessos obter, por via judicial, o que a COFAP nega, diz o Sindicato. Pretendem assim os proprietários de cafés-espessos obter, por via judicial, o que a COFAP nega, diz o Sindicato.

Fala um Exportador

Enquanto isso é possível colher, nos círculos exportadores, opiniões contrárias à pretensão dos donos dos cafés-espessos. Não vejo nenhuma razão que justifique o aumento do cafézinho — declarou a reportagem o Sr. João Ananias, chefe de firma exportadora Ananias & Cia. Quanto a eliminação do preço do café no comércio internacional prossegue — tenho presenciado uma majoração interna do produto, a margem de lucro naquelas estabelecimentos e tal que realmente não dá para trabalhar. Afirmo — frisou — partindo-se do princípio de que a cada região do Brasil corresponde uma contrapartida para depois se estabelecer o equilíbrio.

Observo o Sr. Ananias, a seguir

Na última audiência conciliatória os representantes dos empregados propuseram um acordo na base de 20 por cento sobre os salários atuais. Os empregados prometem estudar a sugestão em assembleia geral, levando hoje uma solução.

Caso não possam chegar a um entendimento amigável os operários em luvas, boias e peles de resguardo, número aproximado de 10 mil, prosseguirão em sua luta e aguardando o julgamento pelo T.R.T.

ANTEVISÃO DO MUNDO DE AMANHÃ

Planetas Fabricados Pelo Homem

Dentro de 50 Anos o Uso Dos Foguetes à Propulsão Revolucionará o Transporte Aéreo — Satélites Artificiais Circularão em Tórno da Terra, a Centenas de Quilômetros Fora de Sua Atmosfera — Você Poderá Passar as Férias no Espaço... — A Possibilidade do Voo Interestelar — De A. V. CLEAVER, da Sociedade Interplanetária Britânica — (Exclusividade de ULTIMA HORA, no Rio de Janeiro e em São Paulo) — Quinto de Uma Série de Artigos

Se aqueles que vivem agora, em 1953, pudessem inagar uma vista de olhos repentina ao mundo do ano 2003, sem dúvida o achariam um lugar fantástico e maravilhoso, embora um tanto aterrador.

Os cidadãos de 1903 teriam ficado igualmente atônitos com muitas das coisas que hoje nos são comuns — televisão, radar, bombas atômicas e aviões a jato.

No entanto, todo progresso científico, rápido como possa parecer, é na realidade um movimento muito mais gradual e de evolução muito mais lenta do que a maioria das pessoas julga. Germinam hoje as sementes

das maravilhas de amanhã. Exemplo expressivo disso é o voo dos foguetes. Dentro de 50 anos o uso dessa forma de propulsão revolucionará o transporte em escala muito maior do que o motor a jato está fazendo agora. Aviação-foguetes, com piloto, já voaram a cerca de 1.500 milhas por hora, a 24.000 metros de altitude, e os foguetes de provas, sem piloto, alcançaram altitudes superiores a 120.000 metros. Macacos e camundongos têm sido conduzidos nessas últimas, e não há razão para que os homens também não o sejam.

ções provocadas por tempestades magnéticas. Uma férias passada em um satélite artificial seriam a garantia de um aposento com a vista magnífica — a vista da maior parte da superfície da Terra, que reduziria a proporções verdadeiras as preocupações de qualquer indivíduo. O interesse principal da

ser alcançado ao cabo dos próximos 50 anos. Em 2003, segundo as indicações atuais, terão sido realizados os primeiros vãos à lua, a Marte e a Vênus. Já se fala hoje em "astronáutica", a ciência do voo além da atmosfera. Surgirá nova profissão, a de engenheiro astronáutico, que, como a de en-



maioria dos pioneiros do voo dos foguetes foi sempre a eventual possibilidade do voo interplanetário, e para esse fim o foguete orbital, ou estação do espaço, constituirá um passo importantíssimo. A não ser que (coisa perfeitamente possível) a próxima geração consiga fazer alguma descoberta fundamental, como, por exemplo, um meio de manipular diretamente a gravidade.

40.000 Quilômetros Por Hora

Em tal caso, os futuros navios do espaço provavelmente precisariam reabastecer-se nas órbitas situadas pouco depois da atmosfera. Após a luta árdua contra a gravidade durante as primeiras centenas de quilômetros da jornada, reenchimento os tanques com o combustível que lhes trouxeram outras aeronaves-foguetes. Na órbita do reabastecimento, tanto o foguete-tanque como o navio do espaço, se moverão a milhares de quilômetros por hora, mas a sua velocidade relativa será igual a zero.

Férias no Espaço

Tais aperfeiçoamentos terão múltiplas utilidades. Poderão concorrer para muitas pesquisas físicas e astronômicas, e serão excelentes observatórios para a previsão do tempo; servirão, o que é ainda mais importante, como estações de rádio em ondas curtas; e talvez prestem serviços como bases militares.

Algumas "estações do espaço"

poderiam eliminar os efeitos da curvatura da Terra e dar âmbito mundial às transmissões de televisão. Auxiliariam também os serviços internacionais de radiotelefone, livrando-os de interrup-

Requerimentos

Da Sra. Lígia Lessa Bastos: localização de um caminho-ferro, na Rua São Francisco Xavier, ao lado da Estação; solicitação de empréstimo de duas bicicletas, para a instalação de dois cinemas de 1ª categoria em Vila Isabel; colocação de duas bicicletas, uma na Rua Senador Nabuco e outra na Rua Conselheiro Corrêa.

Imprensa

A Sra. Lígia Bastos congratulou-se com os jornalistas credenciados na Câmara dos Vereadores, pela eleição de Sra. Carmem Perez Salgado, representante de "Folha do Rio" para Presidente do Comitê de Imprensa daquela Casa Legislativa.

Escola

A Sra. Lígia Lessa Bastos apresentou três requerimentos a respeito de Vila Isabel: solicitação de uma escola primária, na Rua Torres Homem, pediu ampliação do prédio onde se acha instalada a Escola Técnica João Alfredo, colégio providenciado ao Departamento de Concessões, para a execução do plano de transporte do referido bairro. Solicitou, ainda, a verificação, urgente, ao Serviço de Trânsito, sejam destacados guardas para a Av. 28 de Setembro, nas esquinas de Souza Franco e Felipe Camarão.

Aposentadoria

Apresentado, pela Sra. Lígia Bastos uma indicação, sugerindo a Comissão Especial encarregada de elaborar o Projeto de Estatuto dos Funcionários Municipais, seja assegurada a mulher funcionária aposentadoria aos 25 anos de serviço, com 25 anos de serviço efetivo. Argumentou a vereadora medida idêntica que o Estado de São Paulo já tomou, através da lei n.º 2.019, de 12-12-52.

Projeto

O Sr. Soares Sampaio, do P. T. B., apresentou um projeto mandando tentar do imposto do selo de divórcio, os circuitos nacionais dirigidos por brasileiros.

Discussão

Na Ordem do Dia de Ontem, foi

Excêntricos?

Outros ainda — os de mentalidade pesquisadores, considerados excêntricos pelos colegas — começaram a considerar a possibilidade de voo "Interestelar".

O SONHO DA DONA DE CASA

Ocorrência então a pergunta: por desperdício que seja, não será a pesquisa em busca de experiências inéditas e de conhecimentos novos do universo, de onde talvez até se extraiam novos recursos materiais, um esforço mais louvável da humanidade do que o atual passatempo de nos chamarmos uns aos outros com todos os recursos científicos concebíveis?

A SEGUIR:

O SONHO DA DONA DE CASA

CONTRA A PROPAGANDA COMERCIAL NAS PROJEÇÕES CINEMATOGRAFICAS

A Sessão de ontem da Câmara dos Vereadores desenvolveu-se normalmente, havendo momentos de acalorada discussão, mas depois tudo voltando à calma, como determina a boa prática do regime democrático. Isso quer dizer que, finalmente, os efeitos das eleições realizadas para a composição das diversas comissões não estão mais repercutindo, enervando, portanto os vereadores no caminho do qual nunca devem afastar-se, isto é, discutir e procurar solução para os importantes problemas do povo.

Telefones

O Sr. Paulo Areal tratou, mais uma vez, de telefones. Ocupou-se, ontem, da exploração de algumas casas comerciais que chegam a cobrar dois cruzeiros por um telefonema o que, realmente, é um absurdo. Na base desse ataque, o vereador do P.D.C. sugeriu que a Secretaria de Viação criasse comandos para cobrar essa exploração.

Esportes

O Sr. Couto de Souza ocupou longamente a tribuna para criticar o Sr. José Lima do Rêgo, chefe da delegação brasileira ao 17.º Campeonato Sul-Americano de Futebol, ora realizado na Capital do Peru. O orador responsabilizou o Sr. José Lima do Rêgo pela indisciplina dos jogadores brasileiros, da qual resultou o conflito, tendo nessa atitude o Sr. Couto de Souza sido apoiado pelo Sr. Leite de Castro.

Piano

O Sr. Magalhães Júnior fez duas incursões na tribuna. Em uma delas criticou o fato de faltar um piano, no Teatro Municipal, à disposição do corpo de baile. Acentuou que o "Ballet Gaieté" está ensaiando sem aquele instrumento, o que, como é claro, só pode trazer dificuldades. Na outra intervenção, fez uma carta ao Senador Vivalde Lima, Presidente da Cruz Vermelha Brasileira, congratulando-se com o versado do projeto, aberto ao crédito em favor dos flagelados do Nordeste.

Carilino

O Sr. Henrique Miranda, 2.º Se-

GAINZA PAZ DE PASSAGEM PELO RIO DE JANEIRO

Deverá transitar por esta capital, hoje, à noite, viajando de Montevideo para Kingston, na Jamaica, onde presidirá a reunião da Associação de Imprensa Interamericana. O Sr. Gainza Paz, diretor do Jornal La Prensa, de Buenos Ayres.

BAR DO OSWALDO

Na crise atual, comer e beber do bom e do melhor, por preços razoáveis, só na Bar do Oswaldo. O loteado "Leblon-Barra da Tijuca" faz ponto na porta. Um passeio com diversos diferentes, pondo ao nosso alcance as célebres peixadas e camarões como só o Oswaldo sabe fazer. Experimente, durante as 24 horas do dia e será freguês e amigo para sempre.

BARRA DA TIJUCA

Com o Preço Antigo de Cinco Mil Réis. Divirta-se no São Conrado, Estrada das Canoas, Juá e Barra da Tijuca. Viajando nos lotações da Empresa Autolotação Ltda. Partida cada meia hora do HOTEL LEBLON

VIAJANTE DO INTERIOR

NÃO VACILE!! HOTEL SÃO CARLOS

E' O HOTEL DE VOSSA CONFIANÇA. Rigorosa Familiar — Um Dos Mais Centrais do Rio

PRAÇA DA BANDEIRA, 189 - Edifício n. 15

ENTRADA: Rua Barão de Iguaçu, 230

TELEFONE 48-5549

RIO DE JANEIRO

COMER E BEBER TODOS O FAZEM PORÉM COMER E BEBER BEM E BARATO

Num ambiente arejado e amigo só no RESTAURANTE PORTO ALEGRE

FONTO PREFERIDO DE TODA CLASSE COMÉRCIO E BANCARIA AV. PRESIDENTE VARGAS 662

TEL. 7424

O SUBCRIBO CHOCOU-SE COM UM CARGUEIRO

14 Mortos e 60 Feridos no Desastre da Central do Brasil em São Paulo

Negligência Séria a Causa do Tremendo Desastre — Cenas Impressionantes no Local da Tragédia — Mobilizados Todos os Recursos Para Socorro do Grande Número de Vítimas — Corpos Triturados, Braços e Pernas Entre as Linhas da Estrada

SÃO PAULO, 24 (Da Sucursal) — Vários mortos e mais de uma dezena de feridos, eis o balanço do pavoroso desastre ocorrido na noite de ontem, com dois trens da Estrada de Ferro Central do Brasil, em São Paulo, colidindo-se, com exclusividade pela negligência de funcionários menos responsáveis.

O Desastre
Em verdade, não se pode descrever com exatidão o horrível acidente, que teve por local a passagem de nível da Rua Melo Peixoto, no bairro da Penha. As 21,45 horas, populares que por ali transitavam ouviram tremendo ruído, produzido por forte impacto. Instantes depois, o quadro chocante: duas composições parcialmente engavetadas, um caos de madeiras partidas e ferros retorcidos. Gritos lancinantes cortavam o ar pedindo socorro.

Passageiros sem braços, com a cabeça e o rosto transfigurados por impressões dos ferimentos, eram retirados dos destroços.
Subúrbio Contra Cargueiro
Sabia-se mais tarde que os trens se colidiram, provocando o deplorável desastre, eram o subúrbio que rumava para o centro e o outro que vinha de São Paulo para o subúrbio. A composição de São Paulo, com destino àquele Município, alcançando a passagem de nível da Rua Melo Peixoto, atendendo ao sinal de passagem livre, o subúrbio avançou, mas foi chocar-se, mais adiante, com o trem de carga, que se encontrava na mesma linha, reabastecendo-se.

Impressões
Todas as ambulâncias no Pronto Socorro seguiram para o local, procedendo-se imediatamente à retirada das vítimas, transportando-as, sem demora, para o Hospital das Clínicas. Algumas, porém, antes de chegar àquele nosocômio vieram a falecer.
Espetáculo chocante foi oferecido quando os enfermeiros e elementos da Polícia começaram a proceder à retirada dos corpos e das vítimas. Os corpos, mutilados, braços e pernas espalhados entre as linhas, numa extensão em que tudo era sangue, dava um aspecto dantesco, no mal iluminado local da terrível tragédia.

Mais de Cinquenta Feridos
Dada a morosidade dos trabalhos de salvagem, os corpos vão sendo retirados com dificuldade. Conseguimos apurar que mais de cinquenta feridos foram assistidos pelos médicos do Hospital das Clínicas.
Podemos saber ainda que permaneceram no desastre seguintes passageiros: Válerio Horlan, de 17 anos, funcionário da Italcable; Alcides Cardoso, de 29 anos, pedreiro; João Batista de Carvalho, de residência e estado civil ignorados; Anacleto Antônio Romano, de 53 anos; Alexandre Linington, de 47 anos; e Pedro Maiorano, de 43 anos de idade e ainda sete cadáveres de homens, não identificados. É possível que surjam outros, porquanto ainda se processam os trabalhos de remo-

Última Hora automobilística

Agência **TIPO** de AUTOMOVEIS apresenta **De Soto 53**



A MARAVILHA DO ANO!!
DIPLOMATA e POWER MASTER, DE 4 PORTAS, com rádio original, pneus banda branca, vidro "ray-ban", câmbio mecânico, diversas cores, lindas e mais:
1953 — DE SOTO Power Master, 4 portas, equipado, 0 Km várias cores
1953 — DE SOTO Diplomat, 4 portas, superequipado, em diversas cores, zero quilômetro.
1952 — MORRIS, 4 portas, equipado.
1950 — CHRYSLER Windsor, 4 portas, estado de novo.
1946 — PONTIAC, 4 portas, equipado, ótimo estado.
1942 — PACKARD, 4 portas, equipado, ótimo estado.
1942 — HUDSON conversível, ótimo estado.

COMPRA VENDE TROCA FACILITA
RUA CONDE BONFIM, 426 — 48-2783
ABERTO ATÉ 18 E EXPOSIÇÃO ATÉ 23 HORAS

TRÂNSITO EM REVISTA
Acaba de Sair o 5.º Número de **TRÂNSITO EM REVISTA**
LEIAM NESTE NÚMERO:
• INOVAÇÕES TÉCNICAS NO FABRICO DE PNEUMÁTICOS.
• A FALÊNCIA DO BOM-HUMOR.
• O MAIS MODERNO AEROPORTO DO MUNDO.
• OS ÔNIBUS "MATARAO BONDES".
• O ESTACIONAMENTO NAS CIDADES.
• O TRÁFEGO E O ESTACIONAMENTO DE CARROS EM BEVERLY HILLS.
• PARECERES DA JUSTIÇA.

SUA PROTEÇÃO COMPROVADA NAS Chaves de Alta Amperagem Para Baterias



BOA NOVA DA PREFEITURA? Não Ficarão Sem Escolas os Excedentes do Curso Primário

Garante o Professor Roberto Acioli Que Ainda Este Ano Todos Estudarão — Programa de Emergência, Com Escolas de Madeira Pré-Fabricadas — A Ampliação do Instituto de Educação — Vai Ser Criado o Conselho Municipal de Educação

O Professor Roberto Acioli, falando à reportagem na manhã de hoje, adiantou que a Prefeitura deverá iniciar já a construção de escolas pré-fabricadas para atender, ainda este ano, as crianças que não obtiveram matrícula nos cursos primários da Municipalidade. Essas escolas, de madeira contraplacada e à prova de incêndio, terão seu piso cimentado, com cobertura de zinco, e instalações sanitárias usuais. A primeira, aliás, será inaugurada no dia 19 de abril, em Santos, para atender a um caso de extrema urgência. E as outras não tardarão.

Programa de Emergência na Secretaria de Educação
Há na Prefeitura um verdadeiro plano de emergência para atender aos reclamações da meninada que, infelizmente, ainda está sem ensino. As escolas pré-fabricadas irão para os locais onde houver "deficit". Já deram resultado satisfatório em São Paulo e experiências com as mesmas, feitas nos principais centros técnicos nacionais, aprovaram com por cento. Por isso, o Secretário de Educação e Cultura está confiante na solução do problema do ensino primário, naturalmente, com o aproveitamento das professoras que no meio do ano deixarão o Instituto de Educação para lecionar nessas classes municipais.

Uma Inovação: o Conselho Municipal de Educação
Lançando as bases do Plano Municipal de Educação, o Secretário de Educação propôs, também ao Prefeito Dulcídio Cardoso, a criação do Conselho Municipal de Educação, de que participariam, em caráter permanente, todos os ex-Secretários de Educação da Prefeitura, com o restante de elementos de livre escolha do Prefeito e em número correspondente aos ex-Secretários, limitada a sua participação pelo tempo em que permanecer a administração que os nomear. Sobre as finalidades do novo Conselho, disse-nos o Professor Roberto Acioli: "O principal objetivo é manter as linhas mestras do Plano Municipal de Educação, assegurando a necessária unidade no tocante à administração educacional no Distrito Federal."

Artigo 91 Pela Rota de Ponto e Ampliação do Instituto de Educação
Mais duas realizações imediatas anunciou à reportagem o Professor Roberto Acioli: a ampliação do Instituto de Educação, com a instalação de duas novas seções, uma na zona sul e outra na da Leopoldina; e a criação de um curso de Artigo

91 através da Rádio Roquete Pinto, ministrado por professores da Prefeitura, havendo a inscrição, os candidatos vão dizer o horário que mais lhes convém. O preferido pela maioria será o escolhido.
Finalmente, enumerou o Secretário de Educação as seguintes medidas que breve serão postas em prática: reforma da Secretaria de Educação; recreação em geral, para adultos e crianças, de todas as classes sociais — a "Alameda", a 19 de abril, será levada com as portas do Teatro Municipal abertas ao povo; instalações mais amplas de colônias de férias e jardins de infância; expansão da oficina gráfica.

"O Partido Comunista Age Com Habilitação" É DIFÍCIL EVITAR A AÇÃO DOS VERMELHOS
Prossegue, em Belo Horizonte, o Processo Contra os "Pacifistas" Mineiros — Depoimento do Delegado de Ordem Pública, Sr. José Henrique, Sobre as Atividades do Partido Comunista em Belo Horizonte
Belo Horizonte, 24 (Da Sucursal) — Conforme noticiamos, depois, ontem, em julho, no processo movido contra os participantes da Associação Mineira Pro-Paz, o Delegado de Ordem Pública, Sr. José Henrique, arrolado como testemunha de acusação, deu seu depoimento, que durou cerca de cinco horas, o Delegado José Henrique explicou, sob juramento, as atividades do Partido Comunista, não só no Brasil como em outros países. Em certo momento, declarou: "O Partido Comunista, já calculado em promover a conspiração, no mundo inteiro, age com habilidade e, portanto, é difícil evitá-lo."

Referindo-se ao movimento de defesa do petróleo, salientou, a princípio, pessoas de relevo social e político, que se desligaram quando souberam da natureza comunista daquele movimento.
Respondendo à interpelação de Sr. Pedro Aleixo, que é advogado do denunciado, Sr. José Henrique afirmou o depoente: quando fica ciente da apreensão de uma nova entidade, que tenha a aparência de organização comunista, procura inicialmente saber se a mesma está juridicamente organizada, procurando também conhecer os elementos organizadores e seus antecedentes sociais e políticos. Quando o tal entidade não for legal, tem proibido o funcionamento de tal entidade. Foi por isso, entre outros motivos, que determinou o fechamento da Associação Mineira Pro-Paz Mundial.

Ação Entre Amigos
Por não terem sido vendidos todos os bilhetes, fica adiada para data que será oportunamente mudada, a realização de um cambaio beneficente, com o motor N. D. 232-26.988 D-30, a extrair-se no dia 28 do corrente. Desloca-se o cambaio a quem quiser desfrutar.

SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO
Oportuna Decisão do Sr. Ministro do Trabalho
O Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio aprovou o Parecer do Sr. Consultor Jurídico do seu Ministério, reconhecendo a legitimidade do ponto de vista defendido exaustiva e publicamente pelo Instituto dos Industriários, segundo o qual, nos termos da lei em vigor, não podem as companhias de seguro privado emitir apólices de seguro de acidentes do trabalho com prazo cuja vigência exceda 31-12-53, tal como foi determinado pela Lei 599-A, de 26-12-48.
Cumpram o I.A.P.I. mais uma vez o dever de alertar os Srs. Industriais para o fato de que, consoante essa decisão ministerial, não tem nenhum valor o seguro de acidentes do trabalho feito em empresas privadas, quando o prazo do respectivo contrato ultrapasse a referida data de 31-12-53.
AFONSO CESAR, Presidente do I.A.P.I.

CARLOS AMADEU DE ARRUDA BOTELHO
Zila Botelho, (ausente), Gaby Botelho Souza Martins, (ausente), José Frederico Martins, Elisa Botelho Byington, Alberto Byington Jr., Maria Elisa, Alberto Byington Neto, Carlos Amadeu, Maria Lúcia, Marcos Patrick, Paulo Egidio Martins e Senhora, (ausentes), convidam parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu muito querido pai, sogro e avô, mandam celebrar amanhã, 4.ª feira, dia 25, às 10,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula no Largo de São Francisco.

CARLOS AMADEU DE ARRUDA BOTELHO
Sofia Botelho Soares Brandão, seus filhos, genros, noras e netos, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu irmão e tio — AMADEU — mandam celebrar amanhã, 4.ª feira, dia 25, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

CARLOS AMADEU DE ARRUDA BOTELHO
Ana Carolina Botelho Soares Brandão, João Soares Brandão e Maria Ana Soares Brandão convidam parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu irmão e tio — AMADEU — mandam celebrar amanhã, 4.ª feira, dia 25, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Antônio Américo Barbosa de Oliveira
(FALECIMENTO)
Agnes Hastings Barbosa de Oliveira, Antônio Américo H. Barbosa de Oliveira, senhora e filhos, Carlos H. Barbosa de Oliveira, senhora e filhos, Oswaldo H. Barbosa de Oliveira, senhora e filhos, Renato Barbosa de Oliveira, João Cabral de Melo Neto, senhora e filhos, Paulo H. Barbosa de Oliveira, senhora e filhos, Luiz Otávio Barbosa de Oliveira, senhora e filhos, Geraldo Barbosa de Oliveira, Maria Lúcia Barbosa de Oliveira, José Barbosa de Oliveira, Vitor Alvaro Lessa, Flávia Lara da Silva, senhora, filhos, genros, noras e netos, Carlos Américo Barbosa de Oliveira, senhora, filho, genro, noras e netos, José Moreira da Fonseca, senhora e filho, Mary Hastings de Oliveira, senhora e filhos, filhos e netos, Julião Ribeiro de Castro e senhora, participam do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio e convidam para o enterro que sairá da Capela de São Teresinha (Tinel Vento), no dia 24, às 17 horas, para o Cemitério de São João Batista.

ALUGUE UM AUTOMÓVEL E DIRIJA O SR. MESMO
Eis a solução prática e eficaz para os seus negócios e passeios, na Capital e no interior
Tabela módica para períodos de 3 a 12 horas ao alcance de todas as bolsas
AUTO PESSOAL CARVALHEIRO LTDA.
MATRIZ — SÃO PAULO: RUA PIRATININGA, 231 Tel.: 33-5935
FILIAIS — RIO: AVENIDA VIEIRA SOUTO, 124 Telefone: 27-1560 — Ipanema RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 166-A Garagem Mesquita — Telefone: 23-5182

COMPRA — VENDE E TROCA CARROS NOVOS E USADOS
AGENCIA BANDEIRA DE AUTOMOVEIS
S. A. BANDEIRA
Ihe vende um carro com pequena entrada e facilita-lhe até 15 meses as melhores marcas
RUA UBALDINO DO AMARAL, 84 — TELEFONE: 32-4747
Atraz do Hospital da Cruz Vermelha

INDÚSTRIA VIDREX LTDA.
Oficinas próprias para Blisagens, Lapidagens e Consertos de Calhas, Enxergens, etc. — Vidros para diversos fins. Estoque de Vidros e Guarnições para Automóveis. COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER TIPO DE CARRO
RUA FIGUEIRA DE MELO, 235 TELEFONE: 28-1643 — RIO
Packard e Hudson (Oficina Especializada) — Norberto, ex-tenente na Companhia Marítima, com mecânicos especializados em Hudson e Packard aceita serviços mecânicos para estes carros, compreendendo lanternagem, pintura, elétrica, etc. Perfeição — Seriedade e Rapidez
OFICINA NA RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 2.156-B — (Fundos) Telefone 48-9599

GARAGE OF UNEL NOVO LTD
Consertos e Reforma de Automóveis, Serviço de Capoteiro, Lançamento Pintura e Solas a Oxigênio.
SOLDA ELÉTRICA
Estada, Posto de Lubrificação, Oleo, Estopa, Graxa, Borrachas e Pneus novos
SEÇÃO BATERIAS
OS TRABALHOS SÃO PAGOS NO ATO DA ENTREGA
AV. PRINCESA ISABEL, 134 TELEFONES: 37-2328 e 37-0720 Rio de Janeiro

“Banqueiro” Pimenta, Com Exclusividade Para ULTIMA HORA:

“Em Perdigão eu só Atiraria na Cabeça”

Explode Nas Ruas, em Batalhas de Fogo, a Guerra de Morte Entre as “Gangs” Que Exploram o Jogo do Bicho — Pimenta Nega Ter Atirado no Investigador — “Mas Ainda Que Tivesse Sido eu Não Competia à Polícia Armar Emboscadas Para Eliminar-me” — A Verdade Está Porém Nos Bastidores do Jogo do Bicho: Pimenta e “China da Saúde” Disputam a Zona da Leopoldina, Cada Qual Com Elementos Corruptos da Polícia Formando na Sua “Gang”



O ex-guarda civil Arlindo Pimenta, hoje, se considera um próspero “homem de negócio” e não dispensa nunca (nem na cadeia — dizem) um caríssimo charuto, cuba legítimo, que lhe dá um ar mais importante...

— Não, não atirei no investigador Ademir Perdigão. Para mim tanto faz uma tentativa de homicídio como um crime de morte, pois sei que em qualquer dos casos serei condenado à prisão máxima. Se tivesse atirado em Perdigão não o faria de “brincadeira”, nem na perna: atiraria na cabeça — declarou, ontem, em entrevista exclusiva para ULTIMA HORA, o famoso Arlindo Pimenta, proprietário de quase todos os “pontos” do “jogo do bicho” nos subúrbios da Leopoldina, e que está sendo caçado pela polícia, desde sábado último, sob a acusação de haver ferido a bala aquele policial.

O CRIME

O investigador Ademir Perdigão, lotado na Delegacia de Investigações e Capturas, foi ferido a bala, no interior do “Bar Moreira”, sábado último, pela manhã. Atirado na perna esquerda foi conduzido ao Hospital Getúlio Vargas e em seguida transportado para a Enfermaria “Felinto Müller”, onde se encontra internado. Declarou à polícia que fora atingido por Arlindo Pimenta, depois de haver sido esbofetado e insultado.

TIROTEIO

No mesmo sábado, Arlindo Pimenta, ao desembarcar de um automóvel, em frente ao “Centro Político” que tem o seu nome e é por ele mantido, situado na esquina da Rua João Ramalho com a Rua de São João, em Olaria, foi agredido a bala, registrando-se intenso tiroteio contra o carro do contraventor, que conseguiu escapar ileso. Ao contrário, porém, do que se noticiou ontem, Arlindo não foi atingido. Pelo contrário, bem disposto e fazendo blaque com as notícias de que se encontrava internado numa casa de saúde, o famoso contraventor deu a seguinte versão aos acontecimentos de sábado:

— Escapou de morrer por milagre. Ao regressar da casa de meu irmão, na Ilha do Governador, onde passei todo o dia de sábado, dirigi-me de automóvel para o “Centro Político”. Na hora exata em que virava a manivela da porta para saltar do carro ouvi vários estampidos e instintivamente dei o corpo no soalho. Foi o que me salvou, pois senti perfeitamente o embate dos projéteis contra o carro, que ficou todo picotado de bala. O meu motorista, conhecido por “Patricio”, arrancou com o carro e conseguimos escapar ao cerco. Notei que os tiros partiam de dois “jeeps” oficiais. Posso afirmar que foram disparados mais de 50 tiros, aos quais não pude responder porque estava desarmado. Se o carro falhasse na hora em que o motorista arrancou, tenho certeza que hoje seria um homem morto.

Instala-se Hoje a Convenção Das Indústrias Têxteis:

Sob Ameaça de Paralisação o Importante Setor Manufatureiro

Fala a ULTIMA HORA o Sr. Rocha Faria, Presidente do Sindicato Das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — Quase 400 Mil Pessoas às Portas do Desemprego — Atitude de Colaboração Com o Governo — A Culpa da CEXIM — Licenças Essenciais Negadas

A Convenção da Indústria Têxtil é um braço de alerta contra o perigo que ameaça o mais importante setor manufatureiro do país — revelou à reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Rocha Faria, Presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, a propósito da instalação hoje, às 10 horas, do importante certame que reúne mais de uma centena de industriais, delegados e representantes de 16 sindicatos têxteis de todo o país. Não se trata de uma reunião destinada ao debate de medidas que visem a defesa de interesses particulares ou de grupos — continuou. Tal hipótese está completamente afastada, tendo em vista a grandiosidade do conclave.

O Sr. Rocha Faria adiantou, nos seus discursos, que apesar dos 4 bilhões im- portados nos últimos sete anos, não cessaram as necessidades de importação — para completar o aperfeiçoamento e a modernização do aparelhamento existente, como ainda para a produção de novos artigos de que carece o mercado nacional. Todavia, a indústria têxtil exige constante e metódica manutenção. Qualquer descuido pode redundar em prejuízos incalculáveis, afetando não só as respectivas fábricas como toda a economia do país. De alguns anos para cá, têm os industriais têxteis sido obrigados a periódicas peregrinações à CEXIM, imploreando a concessão de licenças que jamais deveriam ter sido sequer objeto de qualquer dúvida. A indústria têxtil nunca solicitou que lhe fosse permitido receber artigos que não se caracterizassem por uma verdadeira e indiscutível essencialidade.

Por fim, o Sr. Rocha Faria disse: — Por artifícios de medidas que visam uma proteção mal compreendida a solução empírica de problemas passageiros tem sido exigido da indústria nacional o emprego de matérias-primas aqui produzidas, por preços que vão de 50 a 150% acima da paridade internacional. A indústria brasileira é forçada a produzir recebendo de mais do que a aquisição das ma-

terias primas um “handicap” negativo. Como, pois, julgar possível a exportação de artigos têxteis pela taxa oficial ou com a concessão de apenas 20% em taxas de mercado livre. As manufaturas têxteis nas exportações brasileiras representam 1 bilhão e 200 milhões anuais no quadriênio 1942-1945. Baseando-se nessas cifras, é fácil ver o que o Brasil pode conseguir em divisas, mediante a exportação desses produtos. Mais uma vez, a indústria têxtil se congrega para oferecer ao governo o curso de sua experiência e das suas observações, certa de que sua atitude de colaboração será compreendida e considerada.



A VITÓRIA DO BOTAFOGO EM BUENOS AIRES — Sensacional, sob todos os aspectos, foi a vitória obtida pelo Botafogo, sobre o Boca Juniors, por 2 tantos a 0. Voltando a apresentar o futebol brasileiro, o Botafogo venceu o Boca Juniors, os argentinos superaram em técnica e entusiasmo aos locais, merecendo os fatos aplausos que foram premiados, ao final do “match”, pelo público local. Na foto (da U. P.), Arlindo Pimenta e o ponteiro Gonzales, enquanto Bob, Gerinho e Rolando aguardavam o resultado do lance.

GARANTIAS

Arlindo afirma, por quantos santos existam, que não atirou em Perdigão. Diz que o investigador, seu antigo inimigo, estava falando mal dele, no bar, em meio a várias pessoas. A polícia foi repellido por um seu amigo, originando-se a confusão e o tiroteio do qual resultou o ferimento de Ademir Perdigão.

Explicando o motivo porque se encontrava na Câmara dos Deputados, declarou: — Estou sendo perseguido pela polícia. Deslejam a todo custo me matar. Já saldei minha dívida com a sociedade e não sei porque não me deixam em paz. Mesmo que tivesse sido eu o autor dos ferimentos que Perdigão recebeu, competia à Polícia processar-me. Nunca, armar emboscadas para eliminar-me sumariamente. Vim solicitar ao Poder Legislativo as garantias constitucionais a que tenho direito, como qualquer cidadão brasileiro.

PROVIDÊNCIAS

Vários deputados — inclusive Tenório Cavalcanti — depois de ouvir as declarações de Pimenta, telefonaram ao Gabinete do Chefe de Gabinete, relatando os fatos. O Advogado do contraventor, Dr. Nilton Antunes, compareceu ao Gabinete do General Ancora pedindo providências. O Coronel Milton Barbosa, chefe do Gabinete, imediatamente comunicou-se com o Delegado Hermes Machado, titular da Delegacia de Investigações e Capturas e com os titulares do 20º e 21º Distritos, inteirando-se dos acontecimentos. Ficou acertado que Arlindo Pimenta compareceria, hoje, às 14 horas, ao Gabinete do Chefe de Polícia, a fim de prestar declarações, dali sendo encaminhado ao 20º Distrito, onde se instaurará o inquérito para identificar o autor da agressão ao investigador.

Arlindo Pimenta deixou a Câmara dos Deputados depois das 18 horas, dirigindo-se ao Praia Bar, na Praia do Flamengo, onde ofereceu um aperitivo a vários amigos, inclusive alguns policiais, e jantou. Retirou-se depois, satisfeito e feliz, para sua residência em Bonsucesso. Parecia tudo. — mas um homem perseguido pela Polícia.

A VERDADE

Pimenta prestará na polícia, hoje, as declarações que nos adiantamos. Apesar de afirmar que várias pessoas assistiram aos dois fatos — a agressão ao policial e o tiroteio contra o seu carro — as suas palavras não convenceram. O que existe por trás de tudo, é uma luta de vida e morte entre Arlindo e dois concorrentes — um deles conhecido por “China da Saúde” — que estão bancando jogo de bicho na zona da Leopoldina, por tradição sempre explorada por Pimenta. Elementos policiais corruptos tomaram partido, uns a favor de Arlindo e outros dos seus concorrentes. Perdigão, ao que parece, não estava do seu lado e foi ferido no sábado. Indistintamente o outro grupo procurou vingar-se, atirando contra Pimenta.



No restaurante “Praia Bar”, no Flamengo, Arlindo Pimenta, o homem procurado pela polícia do Distrito Federal, jantou des preocupadamente e tomou alguns uísques em companhia de amigos. Antes de sentar-se à mesa foi à cozinha abraçar o “mestre cozinheiro”, provou vários pratos e encomendou um especial petiz ao molho de camarão.

Como se Fosse um Jogo de Futebol

A EMISSORA DESCREVEU TODOS OS DETALHES DO LINCHAMENTO

Processo, em Teófilo Otoni, Contra os Autores da Chacina de um Criminoso — O Estado Poderia Ser Obrigado a Pagar Uma Grande Indenização

TEÓFILO OTONI (M. Gerais), 24 (De José Maria Rabalho, correspondente de ULTIMA HORA) — O Delegado José Henrique, que está dirigindo o inquérito especial sobre o brutal linchamento do ajudante de caminho, Haroldo Ferreira de Souza, tem já uma extensa relação de pessoas envolvidas no assalto. Esses elementos serão chamados a depor, nos próximos dias, como primeira providência importante para a necessária instrução do processo criminal.

Segundo conseguimos apurar, mais de cinquenta pessoas de destaque da sociedade local serão responsabilizadas judicialmente, pela morte do ajudante de caminho.

De acordo com as informações colhidas pela nossa reportagem, figuram, entre os elementos relacionados pela autoridade policial, além dos outros, o Prefeito Municipal e o Vice-Prefeito, respectivamente, Srs. Germano Augusto de Souza e Petrônio de Souza, o Diretor do Semanário “O Liberal”, Sr. Augusto Ribeiro, o tio do jovem assassinado, Sr. José Soares Leal, o chefe de polícia, o Diretor da rádio local será também chamado a depor, principalmente por ter irradiado todos os detalhes da chacina, incluindo essa que está sendo considerada como um dos fatores de incitamento da manifestação.

Julgamento Sensacional A relação dos primeiros im-

“Caramba, Que Adversário Duro...”

(Conclusão da 12ª página)

— Mal, mal... Já está começando a funcionar a “chave” do juiz.

Emboira-se o ataque. Aimore fica nervoso e faz Mário Américo transmitir novas instruções:

— Julho precisa abrir mais. Zizinho deve sair de perto de Baltazar e Didi recuar um pouco para abrir o jogo.

Com Sangue é Outra Coisa...

Os brasileiros começam bem o segundo tempo. Vão para o ataque, explorando o lado esquerdo dos chilenos. Aimore aprava:

— Isto, sim. O jogo é esse... “Goal” de Zizinho. Aimore não disfarça sua alegria:

— Nessa marcha, venceremos tranquilamente.

A defesa, atuando sem muita segurança, tenta uma situação. Impacienta-se Aimore:

— Que é que esse pessoal está querendo?

O Chile ataca, os jogadores brasileiros não avançam para tomar a bola, recuando sempre. Aimore não pode ser.

O Chile faz o primeiro “goal” em consequência da indecisão da defesa.

Novo recado de Aimore para Santos e Danilo. Volta o Brasil ao ataque, mas sem poder fazer nada. Chile, costurando muito. Aimore manda Didi soltar mais a bola. Até que vem o terceiro “goal”, feito por Baltazar. Aimore cria alma nova:

— Eis a grande chance para golearmos...

Plaga Abri, melhor para a ponta. Zizinho lança bem o ponteiro, que chuta, quase fazendo o “goal”. Aimore aplaude:

— Boa...

O Chile continua combatendo. Aimore sente que a defesa não está aguentando bem. Chama a atenção de Nilton Santos, um tanto um pouco indeciso, para colar com o ponteiro. Julho atrai espetacularmente. A bola passa raspando... Aimore gosta:

— Hoje o time quer ganhar mesmo. Com sangue é outra coisa.

O juiz não marca um “penalty” escandaloso em Zizinho. Fecha os olhos a outra falta idêntica sobre Julho. Aimore tem um desabafo:

— Faz parte da quadrilha... A defesa, algo indecisa, recupera-se. Aimore diz então:

— Vamos ganhar esse jogo. Mas o Chile não para, luta, insiste. Aimore exclama:

— Caramba. Que adversário duro!

Acaba o jogo. Aimore está feliz, feliz, observa:

— Essa vitória será a garantia para a recuperação moral da equipe brasileira.

NOVAS MEDIDAS PARA ECONOMIZAR ENERGIA

Reune-se Amanhã o Conselho Para Apreciar as Sugestões da Comissão de Racionamento — Advertidos Cerca de Dois Mil e Quinhentos Consumidores — Melhor a Vazão do Rio Paraíba

O Coronel Paula Freitas, Presidente da Comissão de Racionamento, declarou a ULTIMA HORA que ainda não foram tomadas novas medidas de restrições ao consumo de energia elétrica, muito embora tenha esse órgão apresentado sugestões ao Conselho Nacional de Energia e Energia, visando atenuar os efeitos da crise.

— Essas sugestões não podem ser divulgadas antes do pronunciamento do Conselho, aduziu o Presidente da Comissão de Racionamento. Talvez amanhã esse órgão se reúna para apreciar as sugestões recebidas. Além de uma economia que pedimos para todos os consumidores, mostramos também a necessidade de mais providências com a finalidade de reduzir os graves efeitos da escassez, que, por certo, serão devidamente examinados pelo Conselho, concluiu o Coronel Paula Freitas.

plicados constitui prenúncio de que possivelmente Teófilo Otoni será palco de um dos mais sensacionais julgamentos de todos os tempos, no País. Segundo os elementos já obtidos pelo Delegado José Henrique, pode-se calcular em mais de cinco dezenas o número dos envolvidos no rumoroso crime.

Vultosa Indenização

BELO HORIZONTE, 24 (Do Correspondente) — Segundo o opinião de vários juristas ouvidos pela reportagem, o Estado poderá ser obrigado a pagar vultosa indenização, pela morte de Haroldo Ferreira de Souza, a vítima do terrível linchamento de Teófilo Otoni. A família do morto está em condições de entrar em juízo com uma ação dessa natureza, sob a alegação de que o Poder Público agiu com negligência, na defesa da vida de um cidadão, principalmente quando este cidadão encontra-se sob sua guarda na condição de criminoso preso em flagrante. Caba ao Estado fazer valer o seu poder de Polícia, para conter a manifestação popular, de que resultou a chacina de quinta-feira, na pequena cidade do interior do Estado.



Leopoldino Correia, gráfico, de 23 anos, solteiro, residente na Rua Pedro Rodrigues, 3, foi colhido pelo ônibus 8-21-57, da linha Rio Comprido-São Salvador, sendo atirado a grande distância ao procurar tomar um banho na banheira de hotel, na Avenida Presidente Vargas, à altura do Ponte dos Marreiros. A vítima foi recolhida por uma ambulância e internada, com a fratura do crânio no Hospital de Pronto Socorro. O motorista, Osvaldo Ribeiro, foi preso em flagrante e encaminhado ao 23º Distrito Policial. Na foto acima, aparece a vítima, com a cabeça sangrando abundantemente, amparada por um popular cidadão do interior do Estado.

marítima
aérea
terrestre

Transportadora Lage Ltda
SEGURANÇA — RAPIDEZ
— PONTUALIDADE
Agência: Rua General Pedra, 162 — RI
Fone 43-5543
Sede: Rua Nilo Peganha, 35 — Fone 432
Barra Mansa — Estado do Rio
Aceitam-se redepachos via Barra Mansa para Sul de Minas, Triângulo Mineiro e Goiás.

Continental LIMITADA
RUA DAS MARRECAS Nº 40
TEL. 22-0547

PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO?
NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O GUARDAO DO GUARDAO NO NOSSO SALÃO, ONDE FOI ABOLIDO O MARTELO, USANDO MAQUINAS PROPRIAS DE RAPIDA MONTAGEM, POUANDO AROS, CAMARAS E PNEUS.
Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante

RODOVIÁRIO ANDORINHA
RIO — SÃO PAULO
“A MELHOR ORGANIZAÇÃO EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS”
SERVIÇO DE ENTREGAS RAPIDAS DE DOMICILIO A DOMICILIO
RIO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — PARANA — CAMPOS — PARAISO
TRIANGULO MINEIRO E REDESPACHO PARA TODO INTERIOR DO BRASIL.
RIO: Rua General Pedra, 8 — Telefone: 23-5436
SÃO PAULO: Rua Alvarez Azevedo, 191 — Telefone: 32-6556

EMPRESA TRANSPORTE “ASA BRANCA”
OSWALDO MELLO

TRANSPORTES DIARIOS DE MERCADORIAS EM AUTO-CAMINHÕES DE DOMICILIO A DOMICILIO
Exclusivistas das Companhias Siderúrgica Belgo-Mineira e Morro Velho

SEGURANÇA * HONESTIDADE * RAPIDEZ

NOVA LIMA BELO HORIZONTE RIO DE JANEIRO
Rua Severiano Lima, 151 Conselheiro Rocha, 106 Rua General Pedra, 26
Telefone 19 Telefone 2-2910 Telefone 23-6281

DE NORTE A SUL — DE LESTE A OESTE

EXPRESSO MIRIM LTDA.

TRANSPORTA COM SEGURANÇA E RAPIDEZ
TARIFA SEM COMPETIDORES

São Paulo: Rio de Janeiro:
Rua Cons. Belisário, 464 * Rua Gen. Pedra, 18 — Tel. 43-2361

CONTRA O PARAGUAI VOLTARÁ RODRIGUES À PONTA

A COLABORAÇÃO DE ZEZÉ MOREIRA:

VENCEMOS UM COMBINADO COLOMBIANO

Tudo Pela Vitória
Contra o Alianza —
Jogando Melhor
no Segundo Tempo

MEDELLIN, 24 (De Zezé Moreira, especial para ULTIMA HORA, via All América) — Inclusive, pode parecer um pouco tarde demais para fazer um comentário de um jogo realizado domingo, Acontece, porém, que vencemos um verdadeiro combinado colombiano, com o título de Nacional.

Gostei, sobretudo, porque atuamos bem. Gostei sobretudo porque a equipe, que se conduziu com acerto no primeiro tempo, apareceu ainda melhor na etapa final e daí ter feito mais dois gols, até a vitória por três a zero.

Felizmente, não podemos esperar melhor acolhimento nem ambiente mais simpático para essa temporada relâmpago na Colômbia. Não existe a menor razão de queixa, seja dos adversários seja do time do Fluminense que, a despeito dos detalhes, está correspondendo em cheio. Agora, vamos enfrentar o Alianza de Lima. Acredito que o time volte a atuar bem, pois individualmente os jogadores estão em boa forma e em conjunto, digamos que bem entrosados.



Reabilitou-se o "scratch" brasileiro vencendo o Chile. O triunfo é incentivo para a batalha decisiva com o Paraguai. Aimore é de opinião que os craques brasileiros estão psicologicamente preparados para o jogo sensacional de sexta-feira.

A Análise do Conjunto Pelo Técnico Brasileiro:

"Jogou Mal a Defesa; Acertou a Ofensiva!"

"Sabendo Que o Empate Poderia Ser Fatal às Nossas Aspirações, Sofreram os Nossos Defensores Uma Espécie de 'Guerra de Nervos' — A má Impressão Que Desapareceu



Aimore em conversa com Didi. O técnico está satisfeito com o desempenho do craque e vai conservá-lo dentro de suas características, isto é, atuando recuado, armando o jogo para o ataque com Zizinho de "ponta-de-lança".

LIMA, 23 (De Geraldo Escobar e Roberto Paulo, enviados especiais de ULTIMA HORA — All América) — Sem demonstrar qualquer sinal de abatimento, sofrimento pela dureza da peleja, ou mesmo revolta, Aimore falava sobre o jogo contra o Chile:

— Sabia que o rendimento da equipe não poderia ser melhor. O quadro não estava bem armado, faltando, portanto, maior entendimento entre as diversas linhas.

"Assim é Que Tem de Ser: Lutar Com Fôlego, Com Dedicção"

Pequena pausa do técnico. Sorri e acrescenta: — O time não andou certo, estou de acordo. Mas só a maneira com que jogaram, serviu para desfazer a impressão deixada pelo último jogo. Não vi um só jogador brasileiro parar em campo. Todos correram, do princípio ao fim, mesmo quando estávamos com uma diferença de dois pontos. Assim é que tem que ser: lutar com fôlego, com dedicação, com amor às cores que defendem, pois, afinal de contas, o que está em jogo é o prestígio do futebol do Brasil.

Por fim, Aimore faz a análise do conjunto: — Andou muito mal a defesa. Justifica-se, porém. Entraram em campo os homens de nossa retaguarda sabendo que o empate, somente o empate, poderia ser fatal às nossas aspirações. Houve, pois, uma espécie de guerra de nervos. O ataque, todavia, entendeu-se bem, procurando, sempre armar as jogadas e o arremate nas ocasiões favoráveis. Devemos, agora, melhorar bastante. Moralmente, estamos reabilitados.

NOVA REUNIÃO

SECRETA

Ultima Hora

ANO III * RIO, 24 DE MARÇO DE 1953 * N. 546



Rubens, uma das atrações da peleja de hoje, contra o San Lorenzo. No clichê, o craque faz as suas despedidas, já louco de saudades.

Será Mantido Zizinho Como "Ponta-de-Lança" e Rodrigues Voltará Didi, Armando o Jogo

LIMA, 24 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via All América) — Após o jogo, Aimore, que nos prestou importantes declarações, foi bastante franco, disse: — Estou em parte satisfeito com a vitória sobre o Chile. A defesa teve problemas, quando o jogo estava relativamente fácil para o Brasil. A defesa, porém, não principalmente prendendo a bola, dando tempo aos chilenos para se armarem.

Nova Reunião Secreta

Sobre os planos para o jogo com o Paraguai, Aimore declarou:

— Hoje, realizarei nova reunião secreta com os jogadores. O objetivo dessa reunião é instruir taticamente a defesa para o jogo com o Paraguai. É a última partida e a defesa precisa realizar um trabalho perfeito, pois é o título que está em jogo.

Voltará Rodrigues

Aimore revela ainda: — Contra o Paraguai, conservarei Zizinho como "ponta-de-lança". Gostei do seu trabalho contra o Chile. Entretanto, vou fazer uma alteração: sairá Pin-

ga para voltar Rodrigues. Com Zizinho como "ponta-de-lança" e Didi recuado, armando o jogo, creio que o ataque no próximo jogo ainda renderá mais.

Para o Jogo Decisivo

Para o jogo decisivo, contra o Uruguai, Aimore lançará em campo o seguinte time: Castilho, Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Bauer e Danilo; Julinho, Didi, Baltazar, Zizinho e Rodrigues. Pinheiro ficará na reserva. Rodrigues não jogou ontem em virtude da erisipela, porém, Pinheiro assegura que o colorado em condições de enfrentar os "guaranis".

1 HOJE A ESTRÉIA DO FLAMENGO EM BUENOS AIRES

A SATISFAÇÃO DE ZIZINHO:

2 Com Mário Viana Poderemos Jogar Futebol

ABSOLVIDO DANILLO:

3 MACKENNA NÃO IDENTIFICIU O CENTROMÉDIO BRASILEIRO COMO SEU AGRESSOR

ZIZINHO E DIDI CONTUNDIDOS

LIMA, 23 (Gerald Escobar, enviado especial) — Como não poderia deixar de acontecer,

O URUGUAI VENCEU COM CATEGORIA

Esmagado o Equador Por 6x0 — Boa Exibição Dos Orientais

LIMA, 23 (Gerald Escobar, enviado especial) — Realizando uma boa exibição, os uruguaios derrotaram a equipe do Equador por 6x0. No primeiro tempo, o Uruguai venceu por 3x0, tendo conseguido por Solerzano contra suas próprias redes. Entretanto, no período complementar os orientais impressionaram a assistência atuando com muita disposição e se aproveitando de erros de seu adversário. Foram marcados por Pelaez, Morrel, Romero e Balseiro.

Deve-se salientar que foi essa a maior contagem registrada contra o Equador que se previa de ter uma boa defesa.

Cinco Mil Cruzeiros Pela Vitória

Vibraram os Craques Nacionais Com a Boa Nova

LIMA, 23 (Gerald Escobar, enviado especial) — A princípio havia se estabelecido que o "bicho" pela vitória frente ao Chile seria de 3 mil cruzeiros. Entretanto, terminada a peleja ainda sob a euforia da vitória, José Lins do Rego anunciou que a gratificação pelo triunfo havia sido majorada para 5 mil.

Entre "vivas" muito compreensíveis os craques brasileiros festejaram a notícia.

"CARAMBA, QUE ADVERSÁRIO DURO..."



Agora Julinho tem prazer de "trabalhar" o "acordeon". Ao lado, Baltazar, autor de um dos três tentos marcados contra o Chile, ontem. O "cabeçinha de ouro" aumentou de produção.

AIMORÉ, NA "BOCA DO TUNEL":

Para o Técnico, a Vitória Sobre os Andinos Vale Como Uma Garantia Para a Recuperação Moral da Equipe Brasileira — As Aflições, as Alegrias e as Observações Dos Noventa Minutos de Ontem

LIMA, 24 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA, via All América) — Na "boca do túnel", Aimore ainda procurava uma posição para ficar observando o time brasileiro, quando, fulminantemente, nasceu o primeiro "goal" do Brasil, feito por Julinho. Aimore vibra. E, no seu entusiasmo, bate nas costas de Mauro e observa: — Hoje vamos pra cabeça. A turma começou bem.

Continuo o jogo, os brasileiros movimentam-se bem na cancha. Até que os chilenos contra-atacam e Santos foge muito da marcação. Aimore faz sinais para Santos marcar o ponto.

Mas o segundo "goal" não sai, apesar das inúmeras chances. Aimore lamenta: — Estamos perdendo ótimas oportunidades.

(Conclui na pág. 3)

O Diário de AIMORÉ

"NOSSOS CRAQUES TEM PALAVRA"

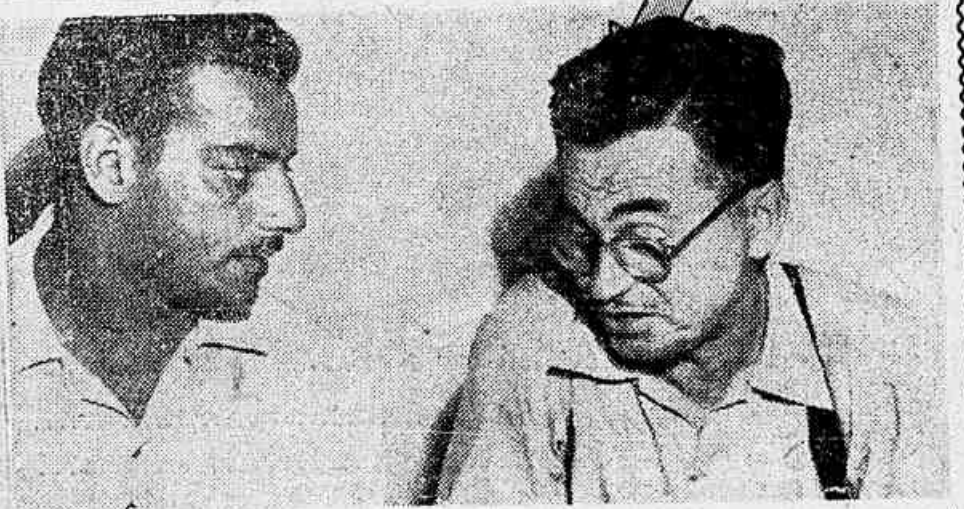
LIMA, 24 (De Aimore Moreira, exclusivo para ULTIMA HORA, via All América) — Agora, é esperar por sexta-feira. E confesso que espero o melhor, que espero a conquista do campeonato. Recuperou-se moralmente o quadro brasileiro. Sem dúvida, está preparado psicologicamente para a última batalha. Mais do que tudo, porém, o que me conforta é o seguinte: nossos craques prometem e cumpriram. Eu pedira mais sangue, mais entusiasmo em defesa de nossas cores. Pois isso tivemos contra o Chile e só isso explica a vitória que tivemos diante



de um adversário bravo, que não se rendeu nunca.

NO RIO, O II MUNDIAL DE BASQUETEBOL FEMININO

SANTIAGO DO CHILE, 24 (United Press) — O Congresso Mundial de Basquetebol decidiu, ontem, que o Segundo Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino será realizado na cidade do Rio de Janeiro, dentro de quatro anos.



Mr. Mac Rana expõe seu ponto de vista sobre o "caso" Danilo-Eli a um dos enviados especiais de ULTIMA HORA em Lima, Gerald Escobar.

O Povo Aponta os Algozes do Bairro

Além do Açougueiro, o Manobreiro de Água

Todo bairro tem seus algozes: indivíduos que se aproveitam da situação de dificuldades por que passam os moradores, para lhes apertar a corda no pescoço.

Num balanço que deu, domingo, dos problemas da Pavuna, TENDINHA recolheu o depoimento da população. Dois algozes (dentre inúmeros outros) foram apontados: o açougueiro e o manobreiro de água.

Pesa sobre o açougueiro uma acusação grave: a de não abrir o registro de água para determinadas residências. Regime de gorjeta e de propina.

O açougueiro, o único que dispõe de um estabelecimento com instalações adequadas, se aproveita dessa circunstância para cobrar os preços que bem entende, e, de contrapelo, surripiar algumas gramas em cada quilo.

A PAVUNA EM PÊSO RECLAMA:

ÁGUA, TRANSPORTES E MAIS POLÍCIAMENTO

Rosário de Lamentações: Síntese Das Queixas Apresentadas à "Tendinha de Reclamações" Por Chefes de Família e Donas de Casa — (Leia Texto na Sexta Página Deste Caderno)

Os Moradores em Côro Diante da "Tendinha de Reclamações":

Última Hora

ANO III — Rio, 24 de Março de 1953 — N. 546
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

O Subúrbio Que Deus Esqueceu

Água Não Tem; o Policiamento é Uma Pilhéria — Durante o Dia, as Lâmpadas se Acendem, Mas de Noite Permanecem Apagadas — Apenas Duas Barracas de Lona Constituem o "Mercadinho" — E Depois das 21 Horas, é Temoroso Uma Moça Transitar nas Ruas: Corre o Risco de Sofrer um Assalto — (Leia na Quinta Página)



Como se pode verificar o estado desta ponte é "ótimo". Qualquer descuido e a morte o espera lá em baixo



Aqui existiu um Mercado. O RAPA, porém não permite estas coisas. Pôr abaixo os barracos dos feirantes. Dois ape nas ficaram, de temerosos



A escola da Avenida Sarmento de Mello, com a construção interrompida há seis meses. E há mais de duas mil crianças em idade escolar à espera de aulas

Pavuna é o Fim do Mundo: Trens de 2 em 2 Horas

Morar na Pavuna só por necessidade. Essa é a impressão que se tem, ao verificar de perto os problemas do tradicional subúrbio. De resto, somente com a falta de moradia boa e barata no centro urbano ou proximidades, é que muitas famílias fixaram residência naquele subúrbio longínquo, onde falta tudo.

Um dos problemas mais cruciantes da velha estação que se tornou famosa graças à letra de um conhecido samba, é o da condução. Os precários trens Maria Fumaça e os elétricos que vêm de Acari são insignificantes para atender à grande massa de trabalhadores que, madrugada adiante, demanda o centro da cidade para trabalhar.

Os trens, quando chegam, no horário, vêm superlotados das outras estações. E o pior de tudo é que somente chegam de duas em duas horas. Junte-se a isso o grande tempo que le-

vam para fazer o percurso, até o centro, e se terá a medida da situação.

A falta de transportes na Pavuna é um tormento permanente. Por vêres os trens não aparecem e os moradores apelam para os poucos ônibus existentes, que os levarão diretamente à cidade. No entanto, o percurso é coberto em quase duas horas de viagem. Perdura o problema de chegar à hora certa no emprego para não sofrer os descontos de praxe.

Existem também algumas lotações. No entanto, estas somente vão até Cascadura. Pois os passageiros terão que baldear para outra condução, a fim de chegar a tempo na cidade. O ônibus cobra cinco cruzeiros; e a lotação, três, até Cascadura. E o pobre do carioca que se mete na Pavuna por medida de economia acaba gastando todo o salário na luta diária para obter condução para o trabalho.



A população espera à beira na plataforma. O trem não chega

Só Quatro Telefones Para Cem Mil Pessoas

Em Caso de Urgência,
Nenhum Socorro é
Possível

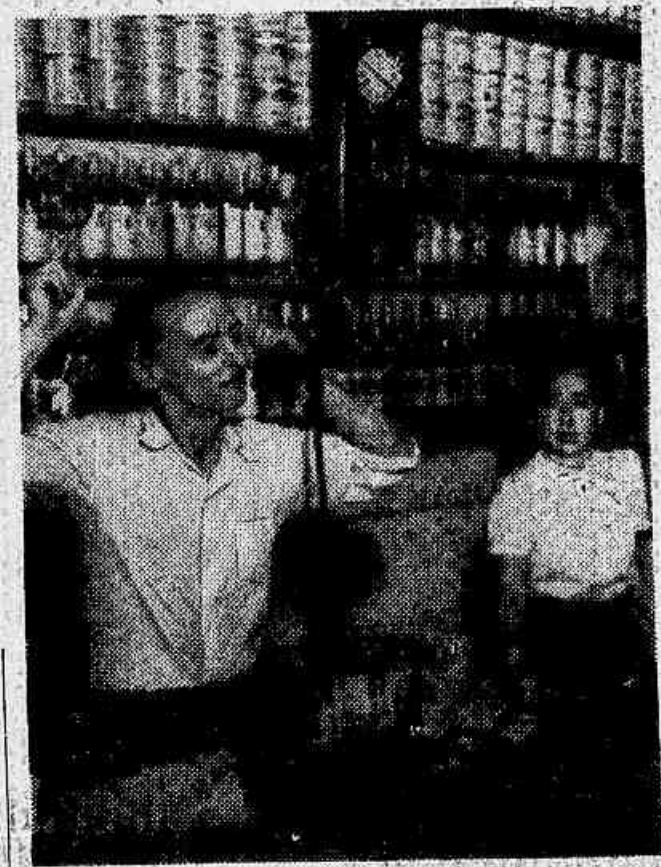
Objeto de luxo, o telefone? Nem mais para os moradores do centro urbano é assim. Muito menos o será para os que residem na Pavuna, um subúrbio que dista duas horas, de ônibus ou de trem, do centro da cidade.

Há na Pavuna, para uma população que anda beirando os cem mil, apenas quatro aparelhos. E assim mesmo dos antiquados. Telefones de manivela, do tempo da onça. Leva-se um tempo imenso para se conseguir uma ligação.

E de ver que isso causa toda sorte de atropelos. Nos casos de urgência, por exemplo. Seja alguém acometido de mal-rábido, a horas mortais da noite ou mesmo durante o dia: esticará as canelas, antes que lhe possa ser prestado qualquer socorro.

Um poeta alagoano, Aluisio Branco, escreveu um "poema em louvor do telefone", decantando em versos soltos as facilidades que proporciona: não só prontamente para pedir mercadorias ao armazém, mas para entrar madrigais à amada. Se morasse na Pavuna, escreveria, não um poema de louvor, mas um canto de maldição. Ou uma elegia fúnebre.

Ver para crer: o telefone é do tempo da onça. E só existem quatro no subúrbio inteiro.



O telefone de manivela do tempo da onça é que mantém Realengo ligado à cidade. Mela hora para uma chamada. Depois das dez da noite, o isolamento cai sobre o subúrbio

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Iniciado o Sorteio da Nova Série "A" na Tijuca

Foto São Jorge, A Queridinha, Farmácia Muciano e ULTIMA HORA Deram os Felizardos da Semana — Um Garotinho de 6 Anos Ganhou a Bicicleta na "Ciranda dos Bairros" — Domingo, no Cine Nanci, em São Gonçalo, o Grande Programa da Rádio Clube do Brasil



UMA BICICLETA, UMA BOLA E UM SERVIÇO DE JANTAR são os lindos e valiosos brindes que Arnaldo Amoral, o condutor da "Ciranda dos Bairros", aqui aparece entregando aos felizardos, no Cine Tijuca, onde foi realizado domingo o grande programa da Rádio Clube do Brasil. (Lela na Segunda Página)

LELA

COQUETEL DE MAZELAS NAS HORAS DE REFEIÇÃO

("ONDAS & ONDAS")
— Na 3.ª Página —

BEIJOU ERRADO NA ESCURIDÃO DO CONJUNTO RESIDENCIAL

("FALA O POVO")
— Na 2.ª Página —

EM VEZ DE "SHOW", TRÊS "PÁREOS" NA NOVA BUATE

(Na "Ronda da Meia-Noite", Terceira Página)

O FURTO COM PSEUDÔNIMO

O advogado defendia, ardorosamente, uma senhora acusada de furto.

Consta do processo que, em tarde de verão, ela dirigiu-se a conhecida casa de jóias, situada no centro da cidade, pedindo ao empregado, que o atendia, alguns anéis. Quando o primeiro mostrário foi exibido, com inúmeras jóias de mais alto valor, ela olhou, com ar entendido, como quem está habituado a ver, todos os dias, tesouros semelhantes, e mandou que lhe trouxessem outros tipos, pois aqueles não agradavam. Ao voltar-se o vendedor, a fim de apanhar novo sortimento de mercadorias, ela, rapidamente, selecionou uma das mais belas peças que tinha diante de si, e escondeu-a na bolsa. Aqui, com excepcional rapidez, mas, talvez por isso mesmo, não atentou no gerente que estava bem atrás dela, surpreendeu a manobra. Resultado: prisão em flagrante por tentativa de furto.

O advogado, com os autos à mão, procurou o juiz, a fim de justificar o pedido, que fez, de exame psiquiátrico, pois, alegava, sendo sua constituinte uma mulher rica, só, mesmo, por perturbação mental poderia entregar-se ao furto.

V. Exa. sabe que há uma forma conhecidaíssima de desequilíbrio psíquico, denominada "cleptomania", que consiste, justamente, na subtração de coisas alheias. Mas, evidentemente, quem age sob a influência de incurável moléstia não é responsável.

O juiz retrucou: — Olhe aqui, dr., eu vou deferir o exame, pois quero ouvir a opinião dos psiquiatras. Mas esse negócio de "cleptomania", na maioria dos casos, é pseudônimo que se dá aos furtos praticados por gente elegante e rica, que pode contratar advogados inteligentes como o sr... Não estou de acordo com essa teoria que só considera crime o ato dos que furtam por necessidade.

Lama Podre Calçamento de Pavuna

Ruas ao Abandono, Que se Converteram em Verdadeiras Picadas do Sertão — Recolhe a Prefeitura Dois Milhões de Cruzeiros de Impostos Anualmente, Mas Não Aplica Quase Nada — Quando Chove, os Moradores Ficam Praticamente de Água Pelos Joelhos — (Leia Matéria na 6ª Página)

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Cinema RECORDAÇÕES DE LIA TORA

Aconteceu em 1930: Certo homem teve a ideia de promover a ida de uma delegação artística brasileira a Hollywood.

Logo surgiu uma publicação especializada, que tomou a iniciativa de instituir o concurso popular, e não deixou de então a companhia cinematográfica a aceitar o patrocinio desse certame de seleção. Vitoriosos, afinal: Lia Tora e Olimpio Guttherme.

Ambos, vencedores de todos os testes eliminatórios, haviam sido distinguidos, principalmente, pela sua excepcional fotografia, requisito básico no concurso promovido pelo Olimpio. Figura clássica de gala: Lia, uma verdadeira crônica de redenção.

O Cinema atravessava a essa altura uma fase de transição. Com o advento do "talkie" os estúdios entraram a sofrer radicais transformações e a procurar dentro do possível um modo de adaptação a essa nova etapa. Os dois artistas brasileiros devem ter sentido os efeitos da aplicação da técnica. Olimpio Guttherme acabou produzindo a que ele deu o título de "Fome". Lia Tora parece ter sido mais feliz: filmou em mais de uma película. "Hollywood, Cidade de sonhos", foi no entanto, o seu grande êxito.

Lia Tora havia seguido para os Estados Unidos em companhia de seu marido — o consagrado automobilista Júlio de Morais. Depois de alguns anos de permanência na América do Norte, e após alguns filmes em que lá posou, Lia retornou aos pagos, e se isolou numa fazenda de sua arte, que é a pintura e a escultura onde deixa marcado o traço firme de um talento elogiável. Os anos se passaram e de cinema Lia Tora talvez não se ouça mais, mas os filmes de sucesso, que assistirá eternamente, era não ao público numeroso que lota as nossas salas de espetáculo.

L. A. B.

Esperaram Três Anos Para Receber um Não

Negados Aos Carregadores e Ensacadores de Sal o Aumento de Salários — O Tribunal Superior do Trabalho Considerou-se Incompetente Para Julgar o Dissídio da Classe — Assembléia Geral Hoje, Para Aprovar Decisões — Não há Ambiente Para Greve. Informou o Pres. do Sindicato

Os carregadores e ensacadores de sal não podem esconder seu descontentamento com a decisão do Tribunal Superior do Trabalho quando apreciando o dissídio coletivo da classe considerou-se incompetente para julgar o pedido sob fundamento de que sendo os suscetíveis trabalhadores autônomos falacia de competência a Justiça do Trabalho para apreciar o litígio. Em consequência a diretoria do Sindicato convocou os operários para uma assembléia geral, a realizar-se hoje, na sede do órgão, para decidir qual a atitude a ser tomada.

Há Três Anos Lutando

Há três anos que os carregadores e ensacadores de sal vêm lutando por uma melhoria salarial. A categoria que é composta de 1.000 homens, aproximadamente, reivindica um aumento em seus salários na base de 60 por cento, tendo como justificativa o aumento do custo de vida.

No pedido inicial, suscitado em 1950, foi arguida a nulidade do processo pela classe patronal, obrigando os suscetíveis a repetição dos atos já praticados e assim somente no ano seguinte voltou o processo a

de enfrentar o referido encargo. No entanto, o presidente daquela autarquia, em declarações feitas à imprensa posteriormente ao parecer, esclareceu que a situação da Caixa era promissora, pois nos três últimos anos vem apresentando um saldo orçamentário de 120 milhões de cruzeiros, em média. Ainda mais: a Caixa é credora do Tesouro Nacional da importância de 67 milhões e da Estrada de Ferro Central do Brasil, de 477 milhões. Apesar disso, se tivesse autorização daquele órgão do Departamento Nacional de Impostos, pagaria imediatamente o abono aos servidores da Caixa.

Acontece que uma grande colossidade, a dos servidores e aposentados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovários da Central do Brasil, até agora não recebeu aquele auxílio. São cerca de 800 funcionários distribuídos pelo Distrito Federal, Estados de S. Paulo, do Rio, de Minas Gerais e os aposentados da mesma instituição, em número superior a 3.000. Isso em consequência de um parecer do Conselho Técnico da Previdência Social negando o abono de emergência, sob o fundamento de que a Caixa não estaria em condições de enfrentar o referido encargo. No entanto, o presidente daquela autarquia, em declarações feitas à imprensa posteriormente ao parecer, esclareceu que a situação da Caixa era promissora, pois nos três últimos anos vem apresentando um saldo orçamentário de 120 milhões de cruzeiros, em média. Ainda mais: a Caixa é credora do Tesouro Nacional da importância de 67 milhões e da Estrada de Ferro Central do Brasil, de 477 milhões. Apesar disso, se tivesse autorização daquele órgão do Departamento Nacional de Impostos, pagaria imediatamente o abono aos servidores da Caixa.

Em vista da situação criada e das declarações do Presidente da Caixa, os funcionários elaboraram extenso memorial dirigido ao Presidente Vargas, e ontem à tarde, uma comissão de trinta servidores foi a Petrópolis a fim de fazer a entrega daquele apelo ao Chefe da Nação. De volta, os Srs. Almeida e Mendes Tavares, Carlos Pa-

Solução: Um Aumento Amigável

O Sr. João Amaro Leite Filho, presidente do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal, abordado pela reportagem de ULTIMA HORA a propósito da decisão do Superior do Trabalho adiando os que somente a assembléia da classe pode resolver qual a atitude a tomar. "Creio que o único remédio — disse — é que fômos ao último recurso, e obter dos empregadores um aumento amigável".

Interrogado sobre uma possível greve da classe, informou-nos não há ambiente para greve. A classe deseja resolver o problema do salário, pacificamente.

Querem Receber o Abono a Que Têm Direito

O Presidente Getúlio Vargas, entre outras medidas sancionadas, a Lei votada pelo Congresso que concedeu o abono de emergência a numerosos classes de funcionários públicos, determinando que os servidores das autarquias, inclusive os ferroviários, a que servem estivessem em situação financeira capaz de arcar com aquela despesa.

Acontece que uma grande colossidade, a dos servidores e aposentados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovários da Central do Brasil, até agora não recebeu aquele auxílio. São cerca de 800 funcionários distribuídos pelo Distrito Federal, Estados de S. Paulo, do Rio, de Minas Gerais e os aposentados da mesma instituição, em número superior a 3.000. Isso em consequência de um parecer do Conselho Técnico da Previdência Social negando o abono de emergência, sob o fundamento de que a Caixa não estaria em condições de enfrentar o referido encargo. No entanto, o presidente daquela autarquia, em declarações feitas à imprensa posteriormente ao parecer, esclareceu que a situação da Caixa era promissora, pois nos três últimos anos vem apresentando um saldo orçamentário de 120 milhões de cruzeiros, em média. Ainda mais: a Caixa é credora do Tesouro Nacional da importância de 67 milhões e da Estrada de Ferro Central do Brasil, de 477 milhões. Apesar disso, se tivesse autorização daquele órgão do Departamento Nacional de Impostos, pagaria imediatamente o abono aos servidores da Caixa.

Excluídos da Bagagem os Autos de Particulares

Dando parecer sobre o caso de dois automóveis, aqui chegados, e imatados como bagagem, o Dr. Plínio Travassos, Procurador-Geral da República, afirmou que as dúvidas quanto à liberação ou apreensão dos veículos, imatados para tal, a Lei número 1.205 de 24 de outubro de 1950.

Por essa lei os automóveis de particulares são excluídos da bagagem de passageiros na Tarifa Alfandegária e ainda ditos veículos, imatados no exterior, não poderão ser publicados de neopreciação, lei, terão seu desembaraço mediante o pagamento dos direitos e do imposto de consumo devidos.

PHILIP GUISH — (Correspondência Especial Para ULTIMA HORA)



lida para representar o espolio de Eddie Cantor, Ida, no filme que será rodado sobre a vida desse famoso artista. A película vai ser montada pela Warner.

A Universal International declarou que Mari Blanchard, a estrela de "prince of Baghdad", é a mais "calpígia" atriz de Hollywood, por isso está escrevendo cenas em que ela aparece andando de costas para a câmera. Muito bem, gente! Vamos pegar um dicionário e ver o que é "calpígia".

Terry Moore encontrou-me outro dia e afirmou: "Estou tão apaixonada por Howard Hughes que espero casar-me com ele em maio, quando tiver conseguido definitivamente o meu divórcio de Glenn Davis".

Al Lewis passou um tempo no Marrocos escolhendo os locais apropriados para a filmagem de "Sando". Tirou fotografias, e voltou para Paris onde rescreveu todo o roteiro de filmagem. Teve novas ideias em tudo, até para os efeitos de som.

Valentina Cortese e seu esposo Richard Basehart, estão comorando uma casa na Itália. O programa de ambos é passar metade do ano na Itália e a outra metade em Hollywood. Por falar em Valentina, ela aparece muito melhor nos filmes europeus que nos de Hollywood, talvez porque a MGM do Cinema quebra estandartiz-la demais.

Virginia Mayo conseguiu que seu marido, Michael O'Shea tirasse os cabelos de ruivo. Combinou muito melhor com a cabeleira loira da atriz... E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Hildegard Neff terminou o filme que estava fazendo para Eric Pommer, na Alemanha. Está de volta a Hollywood, passando por Paris onde pretende fazer compras, mas disse que não pretende se encontrar com seu ex-namorado Anatole Litvak.

Gene Autry, que já possui 3 estações de rádio nos Estados Unidos, pretende comprar mais uma na Califórnia, por 800.000 dólares. Ser fazedore de dinheiro, não é mesmo Gene?

Bandeira do Brasil Para o México

O General Ministro da Guerra acaba de remeter ao General, que enviará ao México, uma rica Bandeira Nacional de seda, bordada a fio de prata, com haste e pedestal, destinada a figurar na Sala das Bandeiras do Palácio Nacional Mexicano.

A oferta será entregue ao "Cuerpo de Defensores de la República Mexicana y sus Descendentes" por intermédio do Ministro da Defesa daquela país.

Trata-se de uma entidade cultural e cívica da mais alta importância, a qual está reunida, na Sala das Bandeiras todos os Pavilhões Nacionais dos Países Americanos.

Aprovada a ideia pelo General Cyro Cardoso, vem ela de se concretizar com a entrega que se avizinha e que refletirá, mais uma vez, a sólida amizade de que há entre os dois povos latinos do Brasil e do México.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO: (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio para conquistas de origem sentimental. Tenha cuidado.
AQUÁRIO: (21 janeiro a 19 fevereiro)	Dia bom para atividades comerciais. Assine documentos.
PEIXES: (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio para assumir compromissos de longa duração.
ARIES: (21 março a 20 abril)	Propício para viagens.
TOURO: (21 abril a 20 maio)	Dia muito bom para apresentar planos artísticos. Não tenha receio.
GÊMEOS: (21 maio a 20 junho)	Pense muito antes de tomar qualquer decisão. Tenha muita cautela.
CÂNCER: (21 junho a 21 julho)	Continua impróprio para negócios com amigos e parentes. Muito bom para o amor.
LEÃO: (22 julho a 22 agosto)	Dia muito bom para esclarecer pequenas dúvidas domésticas.
VIRGEM: (23 agosto a 22 setembro)	Continua bom para o comércio. No amor é conveniente não arriscar.
LIBRA: (23 setembro a 22 outubro)	Dedique-se aos negócios. Assine contratos.
ESCORPIÃO: (23 outubro a 21 novembro)	Muito bom para viagens.
SAGITÁRIO: (22 novembro a 21 dezembro)	Dia impróprio para a vida íntima. Não confie segredos.

Urca

É O SEU CIGARRO

Econômico!

Kolynos rende muito mais

além disso...

Kolynos combate as cáries

também...

Kolynos perfuma o hálito

A espuma refrescante e penetrante de Kolynos perfuma o hálito, assegurando uma limpeza perfeita. Kolynos deixa na boca uma duradoura e incomparável sensação de saúde e bem-estar.

2 vezes ao ano visite o dentista

3 vezes ao dia seja Kolynos-ista

agora também em GIGANTE

KOLYNOS
CREME DENTAL

Kolynos satisfaz as exigências de todos!

Onda & ONDAS

CREDO!

Grande parte da propaganda divulgada pela maioria de nossas emissoras levava o contra, na América do Norte. Naquela nação, nenhum anúncio pode entrar com suas patas, apregoando a infalibilidade de um produto, sem, primeiro, comprovar a eficácia do mesmo.

Aqui, o que não falta é anúncio melido a hêsta, atribuindo a certos produtos todas as qualidades, inclusive a de fazer milagres. Existem até algumas drogas, que, segundo anúncio irradiado, são bons para curar, não só dor de barriga, como para dar sorte no jogo, como também há aqueles que prometem adivinhas que tanto serve para aumentar o tamanho dos seios naturais, como para diminuir o volume dos bojudos.

Por outro lado, além dos anúncios de produtos miraculosos, sem o menor fundamento, por parte das autoridades competentes, existem também aqueles que causam asco e que são irradiados, ainda por cima, com toda a calma, em plena hora de refeição.

Além disso, outros dias, por causa desses anúncios, aconteceu o seguinte episódio: um cara, com uma fome braba, começava a jantar, quando teve a desagradada ideia de ligar o rádio, ao acaso, para certa estação onde o locutor falava assim:

— Olhe, paries e excrementos nas pernas! Só pendo com que jeito sem graça o miserável mastigou a gorroba, enquanto o locutor continuava:

— Perebas, ferdas sangrantes e com cascordo... Virgem! Só não vendo a cara do pobre! Que esforço tremendo fez para engolir o que já mastigava com tanto sacrifício! Mas o rato do locutor, prosseguiu impiedoso:

— O cavaleiro sofre de hemorroidas? Tem prido de ventre? Sofre de úlceras?... Tem o nariz escorrendo?... Está encatarrado?... A essa altura, o infeliz, que acabara de engolir a primeira garfada, estava verde e suava frio! Parou de comer, indeciso, quando o locutor, humanitariamente, deu o tiro de misericórdia, berrando:

— O cavaleiro comeu e ficou enjoado? Ficou com o estômago embrulhado? Está sentindo vontade de vomitar e não pode? Então... Ratos! "Então" foi que ele não precisou mesmo dizer mais nada, porque o miserável do ouvinte já tinha saído correndo e... Uuuuuuuaah!

Crede!

"Justiça de Salomão". Está aí uma novidade ótima para quando o rádio se desliga. Fica o disco, passa a música. Pra lá de chato! Narração de um romance e sebosos qualquer e... uma vez ou outra, mais nada!

Esta foi de um locutor da Clube, dia 18, às 14.55, entretendo alguém: "E qual a música que você gravou...". Epa! Marquês Relevo você gosta de música?

No dia 19, na Roquette Pinto (8.30), uma locutora aconselha: "Controle as expansões do seu sobrelho! Vire-se! Porque se não que a poble floca o erro pelo erro, hom? Mais tarde, às 9.30, na Rádio Nacional, um locutor, no papel de "Roberto", diz: "A felicidade é uma utopia...". Mas as quedas de trapézio não são duros, não é?

Ainda a 19 do corrente, às 10.56, uma encantadora radiatriz exclamava: "Vamos! Não me deixes murroso!". Ah, coita d'inhá! Água de flor, correndo antes que tique mais leitos!

No dia 19, às 13.23, do dia 19, um locutor falava assim: "Senhores e senhoras, prossigam a Rádio Clube...". Epa! Val, já ouviu!

Enquanto isso, na Tupi, no mesmo dia, às 13.37, quando o ar "A carne

A Rádio Mauá possui um locutor que anda com a macaca. O coltado abre a boca, tem! Lá vem besteira! Dia 19, às 13.20, por exemplo, falou bem pausado, para todo mundo ouvir: "Ouçemos, agora, na interpretação..." Eta! Sai, perna de pau! Recado para um locutor erradinho da Mauá: Muda de

profissão, que diabo!

NOTICIÁRIO

A noite radiônica do dia é a sensacional estreia, hoje, ao microfone de Rádio Clube do Brasil, do programa "Tem gato na tuba", preparado por José Vasconcelos e Roberto Mendes. "Tem gato na tuba" irá ao ar às 21 horas e, nele o fabuloso humorista terá oportunidade de mostrar como é capaz de fazer graça, com seus tipos e suas piadas. Eritmos certos de que a nova produção de A. S. vai arrastar grande público para sua frequência. Os arranjos musicais de "Tem gato na tuba" são do maestro Henrique Gandelman.

A "Ciranda dos Morros" irá quinta-feira ao Morro do Cachorro, na Boca do Mato, com Arnaldo Amaro e selecionada equipe de artistas. O programa começa às 20 horas, sendo, no entanto, transmitido entre 20.30 e 21 horas.

Bastaria apenas a presença de Téo para atrair os amigos trequeses, mas como o "stud" é essencialmente do "esporte nos reis", há também um programa com três páreos, onde os "habitués" concorrem a prêmios. Na sexta-feira houve a inauguração do "hipódromo", mas não que não somos muito entendidos, achamos que houve marmelada.

A decoração do "stud" foi feita pelo conhecido Luis Sá e Harry Cole. É algo de muito interessante. Os garçons são vestidos de "jockeys" e tudo nos lembra "grandes prêmios".

Na sexta-feira o "stud" estava repletíssimo: Luis Sá, Rigoni, Mora, Ney Machado, Silveira Sampaio e Seahora, Sérgio Cardoso Ayres, Ariston, Harry Cole, Magalhães Graça (com a poesia) e muitas outras pessoas.

Quem está ligeiramente asoborbadíssimo é Silveira Sampaio. A tarde ensaia no Casablanca "Um Americano em Recife", coordena com um milhão de pessoas o "Muirão de Estréas", prepara e retoca "O Cavaleiro Sem Camélia". A noite encena no Teatro de Bólo "Flagrantes do Rio", depois atua no Monte Carlo, apresentando "O Tercero Homem" e nas horas vagas, cuida do seu tradicional e secular filme "As Viúvas de Barba Azul". Puxa!

Sobre "Um Americano em Recife", Silveira Sampaio afirma convicadamente: — "Nancy Wanderley é a artista de "music-hall" mais completa que se tem notado no Brasil. Sua atuação é qualquer coisa de muito, muito sério".

Carmem Verônica, "starlet" de Carlos Machado será uma revelação como atriz. Seu trabalho em "Um Americano em Recife" tem entusiasmado seus colegas.

Celeste Aida está absoluta no "Perroquet". Amanhã estreará Manolita, uma rumbela, que segundo dizem, é espetacular.

Black-Out com seus sete dentes agressivos, foi ao microfone do "stud" e animou o ambiente. Tem uma bozza incrível, é a Marlene masculina que agrada com o seu jeito.

Ariston foi contratado por Carlos Machado: canta em "O Tercero Homem" e fará imitações no próximo "show" do Monte Carlo.

RONDA DA MEIA NOITE

Teófilo de Vasconcelos inaugurou o "Stud do Teo" no antigo "Ranchinho do Alvarenga" num ambiente essencialmente turístico: lá estão as salas da Tirolesa, as roupas de famosos "jockeys" e outros importantes trofeus. Tão no discurso inaugural ressaltou a vantagem de sua "boite": lá ter uma história. Sim, porque todas as coisas passam a ter história depois de sua inauguração. E o "stud" já surgiu com as glórias do turfe nacional.

J. FOMM

NO ALMOÇO OFERECIDO AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS:



O Sr. e Sra. Paulo Sarazate conversam com o Embaixador e Sra. Laurival Fontes

O Presidente Vargas na companhia dos netos do Ministro Simões Filho, Luiz Quintino e Vera Bocayana Cunha



O Sr. Sampaio tem um sono muito pesado...

Ultima Hora Na moda e no lar

ABC DOMÉSTICO

As flores durarão mais se retirar todas as folhas que ficam em baixo da água. As folhas imersas poluem a água e as flores morrem mais depressa.

BOA idéia para retirar toda a sujeira acumulada nas molduras trabalhadas e douradas é passar clara de ovo, utilizando-se para isso de um pequeno pincel de pelo de camelo.

COLOCANDO um pouco de borax no amido com que vai engomar as peças de roupa, obterá superfícies mais lisas e brilhantes.



Black Tie JOÃO DA EGA ENRIQUECENDO A HISTÓRIA

Esta crônica de hoje ainda nos tem no almoço em que a gente de Rio Branco veio passar conosco alguns momentos agradáveis. O Ministro João Alberto, levado pelo assunto de seu livro, de memórias que está escrevendo, para ser muito breve, lembrou que a sua oportunidade em ter sido realmente eficiente como chefe de Polícia durante a Revolução constitucionalista de 1932, residia em grande parte no fato de ter ele um grande tirocinio em conspirações. O então Capitão João Alberto, trazia na sua bagagem a longa prática de ter sido um autêntico revolucionário desde 1922.

Contou assim a fundação do Presídio do Meyer e de um truque aplicado por ele, com os melhores resultados: era um velho que tossia a noite inteira, uma tosse seca e murrinhenta. Prendeu o Sr. Mário Brant e deu-lhe a guia para o sinha casale e murrinhenta. Recomendando bons tratos e o velho da tosse para companheiro de quarto.

Meyer, recomendando bons tratos e o velho da tosse para companheiro de quarto.

Alguém interteriu em favor de Brant, alegando que nada faltava ao político mineiro, mas que aquele velho da tosse era o próprio inferno. João Alberto ainda deixou Mário Brant dois dias dormindo com a tosse do velho. E depois mandou levá-lo para a sala da Capela, na Rua Frei Caneca. Mário Brant ficou muito agradecido. E João Alberto contou:

— E assim mesmo. A gente faz o que quer e depois ainda ficam agradecidos pelo favor prestado.

Fraça de Castro, presente ao almoço, falou no episódio da estação clandestina de rádio, que foi então relembrado. Havia no Rio uma emissora revolucionária em 1932. Urgia à Polícia localizá-la. A tarefa parecia difícil. João Alberto entrou em conexão com a Light, e foi certando os circuitos por ela, até que chegou a um em que as emissões cessassem. Após uns poucos dias de trabalho o "ninho revolucionário" foi esclarecido. Era em Botafogo. Novos fechamentos de circuitos apontaram o lugar quase certo. E nesse dia os revolucionários, sob o comando do jornalista José Eduardo Macedo Soares, tinham perdido o código e passado uma mensagem em claro. Foi a conta: tudo preso e, provavelmente mandado primeiramente para o velho da tosse da prisão do Meyer.

Depois falou sobre o general Bertoldo Klinger, como o verdadeiro responsável pela vitória do Governo, parando as tropas paulistas em Rezende.

O Ministro João Neves da Fontoura, em seguida, respondeu ao nosso Presidente Samuel Wainer. A hora do brinde, fez menção ao livro de Rio



drigo Mello Franco "Gastão da Cunha e Rio Branco", onde se pode verificar o que foi o drama do Barão e do Presidente Rodrigues Alves para conseguir que o Congresso aprovasse o Tratado de Petrópolis. A imprensa da época, tal como a de hoje que faz guerra ao Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, também se opunha tenazmente ao melhor negócio de fronteiras que nosso país fez até hoje.

O Presidente Rodrigues Alves nem sequer pôde escapar do verão carioca, deixando de subir a Petrópolis, porque precisava ficar no Rio para falar aos Deputados, quase um por um, a fim de explicar o que é que o Brasil estava ganhando, com aquela vitória do Barão do Rio Branco.

Foi nesse ambiente de gostosas recordações, evocações e casos que correu o almoço de ULTIMA HORA para a gente da Casa de Rio Branco.

TEATROS E BOITES

JAYME COSTA no GLÓRIA — Tel.: 22-9146
Sexta-feira, 27 — Estréia às 21,00 Horas

A Santa Madre
3 atos de JORACY CAMARGO
Uma comédia que faz rir, faz pensar e obriga a discutir!
SABADOS e DOMINGOS SESSÕES ÀS 20,00 E 22,00 HORAS E VESPERAIS ÀS 16,00 HORAS

EVA SERRADOR
Um novo sucesso de EVA e SEUS ARTISTAS
"A MILIONÁRIA"
5 quadros satíricos de BERNARD SHAW
Palco giratório
Hoje às 21 Horas

REGINA
TELEFONE 32-5917
RODOLFO MAYER
Na sua maior criação
"AS MÃOS DE EURIDICE"
DE PEDRO BLOCH
Hoje às 21,45 Horas

TEATRO MADUREIRA
ZAQUIA JORGE apresenta
"Bateu o Bingo"
Revista de A. BREDÁ com EVILAZIO MARÇAL, IRACEMA VITÓRIA e um grande elenco! Sensacionais atrações — HOJE, às 20 e 22 horas — Preço popular IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
Hoje às 21,30 Horas
"Os Artistas Unidos"
APRESENTAM A FAMOSA PEÇA DE GEORGE KELLY
"A Mulher Sem Alma"
(CRAIG'S WIFE)
Com Morineau, Jardel Filho, Aurora Aboim e um grande elenco — Laura Suarez, na protagonista
MODELOS LEBELSON MODAS

TEATRO DE BOIS
SILVEIRA SAMPAIO
FLAGRANTES DO RIO Nº 2
As 21 hs.
Sab. e dom. as 20 e 22 hs.

RIVAL HOJE ÀS 21 HORAS
a volta sensacional de
ALDA GARRIDO
em
"DONA XEPA"
comédia de Pedro Bloch
Grande elenco Montagem moderna de Darcy Evangelista. Direção de Mário Brazini

"NIGHT AND DAY"
A noite dos astros — Ar condicionado
Apresenta todas as noites 2 "Shows"
TONY DALTON
Notável cantor internacional
AMPARITO REYES
Aplaudida bailarina espanhola
"24 HORAS EM PARIS"
Revista com grande elenco. Diariamente Chá-Dança com atrações. - As sextas e domingos no Chá-Dança o "Show" "24 HORAS EM PARIS"
RESERVAS — TEL.: 42-7119 e 32-9883

FOLLIES RESERVAS TEL. 27-8216
ZILCO RIBEIRO
Apresenta **COLÉ**
E SEU ELENCO EM
"CARROUSSEL DE 53"
De MAX NUNES e J. MAIA
Com NELIA PAULA, Yvonne, Aníbal Leonil e a atuação especial de VILARET e Armando Rodrigues
Hoje às 20 e 22 Horas — Imp. até 18 anos

DÉO MAIA e IRMÃOS GUARÁ no VOGUE
Diariamente à 1 e às 3 horas da manhã

MONTE CARLO
Inaugura sua temporada de 1953 com a nova produção de CARLOS MACHADO
"Um Americano em Recife"
SILVEIRA SAMPAIO e NANCY WANDERLEY novamente juntos, à frente de um grande elenco!
ESTREIA DIA 31 DE MARÇO!
Reservem suas mesas com antecedência: Telefons 47-0644 e 27-5863

CASABLANCA
Apresenta a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO
"...Como é Diferente o Amor em Portugal!"
Um "show" que enaltece o nosso teatro musicado! Com JOÃO VILLARET, Grande Otelo, Silvia Ferrnanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais de 12 estrélas!
HOJE E TODAS AS NOITES!
RESERVAS: TELEFONES 26 7437 E 26-1783

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR
O RESULTADO DE SEXTA-FEIRA

PALAVRAS CRUZADAS
POR R. PORTELLA

PROBLEMA Nº 467

HORIZONTAIS:
1 — Contracção da preposição de e do artigo e (pl): 4
7 — Azorrague com que se castigavam os condenados; 9 — Cauda; 11 — Cheiros, fragrâncias; 13 — de velocidade; 15 — Ditongo; 18 — Bebidas; 19 — Dextro, esquerdo; 20 — Depressão, enfraquecimento; 22 — Carta de lugar; 24 — Semente de vários frutos; 25 — Alim.; 26 — Continuação; 27 — Veículo de grande lotação para transporte de passageiros; 29 — Saco de couro; 31 — Brando, delicado; 32 — Temples; 33 — Saudação.

VERTICAIS:
1 — O dedo polegar; 2 — Instruimento musical de sopro; 3 — Existência; 4 — Arroz; 5 — Saponado (fruto); 6 — Superior de ordem religiosa; 7 — Cidade da Itália; 8 — Introdução; 10 — Serra do Estado do Ceará; 12 — Mulher muito esbelta e de saia; 16 — Precito escrito (figurado); 19 — Dots pancadas em; 19 — Pessoa muito assidua a treje; 20 — Carne do bumbô do boi; 21 — Projétil com que se carregam armas de fogo (pl.); 22 — Disciplina; 23 — Inimigo; 25 — Inimigo de Cristo (hist. a.); 26 — Intimo; 29 — Outra coisa mais.

COLUNA DOS NOVATOS
CRUZADA Nº 357
(Colab. de Yvete Castro — Rio)

HOR.: 1 — Embriante, rústico; 4 — Primeira virtude teológica; 5 — Peto; 6 — 7 — Astro de cauda luminosa que desce do céu; 8 — Mamífero roedor; 9 — Oleria; 10 — Tronco de árvore abatida.

VERT.: 2 — Insigne; notável; 3 — Expedir; enviar; 5 — Maior; 6 — Aquilo que se faz.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR
HOR.: 1 — combati; 7 — coa; 8 — bom; 9 — rei; 10 — amo; 11 — em; 14 — usa; 16 — ter;

Atenção Cruzadista
Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuímos 300 cruciferos às 4 melhores "crucizadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruciferos cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1088 — Rio.

Conheça o Seu Homem
SEU HOMEM ESTÁ PRONTO PARA BATER EM VOCE
e quem pode censurá-lo? A rapar e essa: leta até os pensamentos de se você peder, mas nunca, nunca, NUNCA leia sua correspondência ou quaisquer papéis pessoais, a não ser que ele mesmo os mostre.



O casamento é um "abrete Sésamo" para a vida pessoal de ser Homem, mas somente até o ponto que ele deseja.

Ficar remexendo as gavetas dele é muito pior do que querer saber o que se passa atrás da porta fechada do banheiro, e ambas merecem castigo.

Já foi dito, Nancy, e com muita razão, que quem lê carta dos outros geralmente descobre alguma coisa desagradável a respeito de si mesmo. Pode ser uma carta da mãe dele, falando mal da sua cozinha. Ou alguma antiga paixão contando o que ela fez com aquele cara.

E em nenhum desses casos você pode voltar atrás, porque não aram a sua conta e você não tinha nada que ir zerear!



SEJA ELEGANTE

Uma série de banhos, frâzidos e prêsos uns nos outros, uma blusa branca e uma faixa colorida na cintura, constituirá esta elegante toilette

SORVETE DE CARAMELO

Com êsses dias quentissimos, que ficam mais e mais quentes, ainda mais se for feito em casa com todo o cuidado. Experimente, pois, a receita que aqui damos:

INGREDIENTES:
1/2 litro de leite
2 ovos
8 colheres de sopa de açúcar
1 colher de chá de maizena
1 colher de chá de essência de baunilha

MANEIRA DE FAZER:
1 — Dissolva a maizena no leite. Junte as gemas e misture bem.

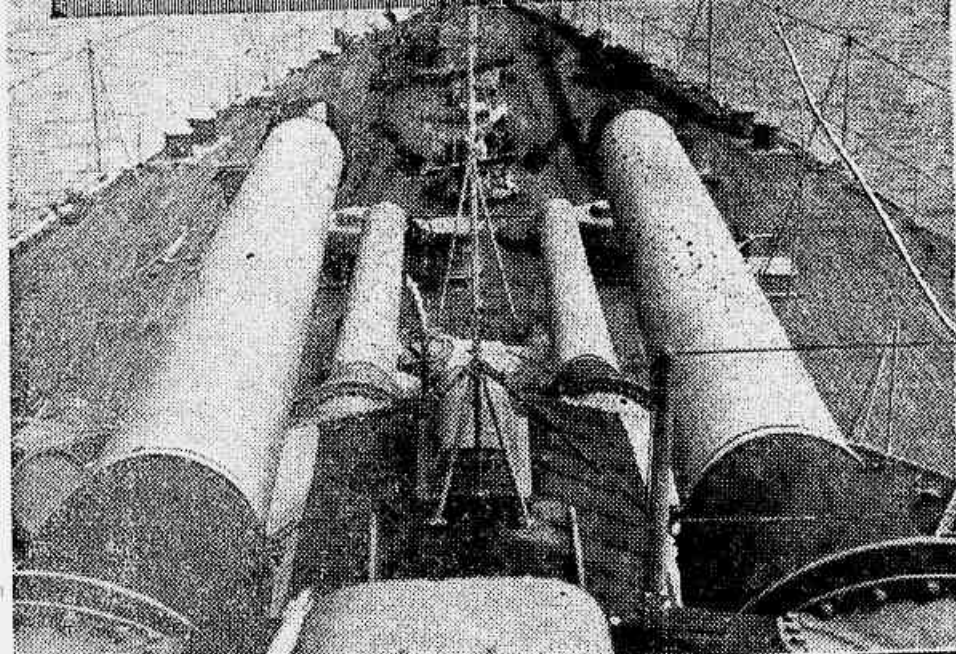
2 — Leve ao fogo e acenda até que fique bem macio e por último vá adicionando o leite já misturado com as gemas e a maizena. Mexa sempre até engrossar.

3 — Retire do fogo e deixe esfriar.

4 — Bata as claras em neve e acrescente a mistura feita a baunilha e misture tudo muito bem.

5 — Coloque nas bandejas do congelador da geladeira.

Estes Canhões já Não Disparam Mais



GRULETE JOVIANO OLIVEIRA
TOMOU GLORIOSAMENTE
EM 22 DE NOVEMBRO DE 1910
DEFENDENDO O PRINCÍPIO
DA
AUTORIDADE

Reportagem
de N. Farias
Fotos de
José Casal

O grumete era ordenança do Comandante. Faleceu no seu lado, na revolta de 1910

foram reconicionados, para entrega ao Brasil, por uma parcela do seu custo primitivo. Poravia, o tipo de navio mais custoso que se possa imaginar. Sob regime de concorrência

terial lidava. E tudo indica que o "Minas Gerais" será adquirido pela mesma empresa, e até por uma importância maior (pelo "São Paulo", pagaram-se, na concorrência, 20 milhões de cruzeiros).

O "Minas Gerais", de qual-

CONVERTIDO EM SUCATA

Imóvel no Cais, há Cinco Anos, o "Minas Gerais" é Talvez o Útil Navio de Guerra Com o Nome no Catálogo Telefônico — João Cidido: Uma Revolta Contra o Açoite — Oficialmente o Velho Mar Não Existe: Teve o Nome Riscado Dos Registros da Marinha Resumo de Uma Existência Gloriosa: 126 Missões, Sob 43 mandantes — Oficiais da Primeira Viagem de Instrução se Tornaram Almirantes

23-60-63. Indicação telefônica. Nada mais, nada menos do que isso. O "Minas Gerais", antigo capitânea da Esquadra, é certamente o único couraçado do mundo que tem o nome na lista telefônica: precisamente na pag. 57 do segundo caderno do "Livro Vermelho".

Um couraçado, de resto, incapaz de dar um tiro. Doze canhões de 305 milímetros se assentam, imponentes, no seu dorso bojudo. Mas são canhões que não atiram. Por um motivo muito simples: correriam o risco de pôr a pique o barco.

Canhões de proa, conjugados: 305 milímetros. Vão ficar no navio porque não existe, no Rio, nenhum guindaste suficientemente poderoso para retirá-los

Imóvel, no Cais

Também há cinco anos que o "Minas Gerais" permanece imóvel, as caldeiras apagadas, ali na ilha das Cobras, acostado ao cais. Sua última missão, com uma turma de aspirantes em viagem de instrução, foi em 1948. Desde então deixou ferros, para nunca mais levantar. Saiu da Guanabara, possivelmente de volta aos estaleiros que o fabricaram, na Inglaterra. Mas saiu a reboque. Saiu a caracassa, o aço cru, o arcaibouço. Juntamente com os canhões maiores: não dispomos aqui de guindastes suficientemente poderosos para retirá-los.

Primeira Missão no Exterior

Nada obstante, este barco teve uma vida movimentada. Do mesmo tipo do "São Paulo", que terminaria desaparecido em meio ao oceano, fez parte de uma encomenda de três, aos estaleiros de W. C. Armstrong. O terceiro foi cedido à Turquia, pouco antes da primeira grande guerra.

Batida a quilha em 1907 (madrinha: a senhora Afonso Pena, representada pela Emília Regis de Oliveira), no ano seguinte era lançado ao mar. Em 1909 fez uma viagem de experiência e logo depois era oficialmente entregue ao governo brasileiro.

A primeira missão recebida foi uma viagem aos E. U. Encontrava-se lá, quando acabou o faleceu. E lhe coube a incumbência de combater até o Rio outro encouraçado, o "North Carolina, da Marinha de Guerra Norte-Americana, que trouxe até aqui os restos mortais do grande abolicionista que era, a época, embaixador do Brasil em Washington.

A vida disciplinar na Marinha, a um tempo nem tão remota assim, era particularmente dura. Nem se fazia segredo disso. Quando havia, numa família, meninos levados da breca, desses que têm parte com o Capeta, as mães e os pais não invocavam a autoridade fantasmagórica dos moralistas. Invocavam a entidade mais terrível e mais real: a disciplina. E era tirada e aplicada, havia garra que não faltava nos olhos.

E que a disciplina, nos seus aspectos mais formais, era rigorosa mesmo nestes que se excediam os limites da disciplina e da ordem. E a disciplina era aplicada e não faltava a punição. Era açoitado, na dor, o menino levado da breca, e a disciplina era aplicada e não faltava a punição.

Foi o caso de João Cidido, em 1910. Por força de circunstâncias, um marinheiro, chamado "João Cidido", foi posto à frente dos rebeldes. O comandante (Capitão de Mar e Guerra, Francisco de Paula, filho de João de Paula, também chamado "João Cidido", que teve o couraçado, e encontrava-se em terra. Quis entrar no navio. Tomou a lanterna elétrica para lá. Mas os rebeldes estavam mesmo exasperados. E não do de que não pudessem entrar no barco, não há. O pânico, portanto, atingiu a uma rajada de metrallhadoras. Teve morte instantânea.

E o curioso é que o nome de João Cidido não figura nos anais da Marinha. Foi cancelado sumariamente dos registros do couraçado. Como se nunca tivesse existido.

Vive ainda, e hoje está velho e fora de forma. Mas não se dispõe a reconstruir o passado, pelas várias coças que sofreu.

Um cartão com vocação para a pesquisa histórica, Silveira Rosa, escreveu um livro sobre o assunto. Mas não se atreveu a publicá-lo. E o livro permanece em manuscrito.

Da revolta de 1924 é que não participou o capitânea. Até pelo contrário. Quando o "São Paulo" se insurtiu, o "Minas Gerais" foi convidado a rompedor. Era comandante o Capitão de Mar e Guerra Carlos Frederico de Noronha. O "Minas", ao lado da legalidade, se prontificou para dar combate ao outro couraçado. Era uma luta inglória, que os marinheiros rebeldes souberam evitar. A todo vapor, rumaram a Montevideo, para onde também seguiu o "Minas", que to-

A bonita silhueta do "Minas Gerais". Na faixa do cais, um dos canhões menores já desmontados. Depois de retirado tudo o que houver de útil no velho barco, ele será vendido mediante concorrência pública.



O VELHO ENCOURAÇADO

mon pôde o teatro, em nome pública, o "Minas Gerais" vendido como sucata. Tal o caso do "São Paulo", desaparecido em meio do Atlântico, ao ser repescado para a Inglaterra, com oito tripulantes a bordo. Solteiros um temporal, as guerras se partiam, e ouca a leve notícia do velho encouraçado, que afundou no oceano, em local não identi-

quer forma, não vivia ultimamente só dos louros outrora conquistados, nas 126 missões que executou, sob o comando de 43 marujos: Lemos Bastos, Silvino de Noronha, Santiago Dantas e Guilherme Riecken, só para citar alguns.

Foi, na última fase, uma escola de formação naval: ali se exercitaram sucessivas gerações, se adestraram turmas e mais turmas de marinheiros para o desempenho de tarefas em outras unidades da Marinha. E se assinala mais, ao menos a título de curiosidade: os segundos Tenentes (uma turma de 28) que conduziu em sua primeira viagem — de instrução, ocupam, quase todos (ou ocupavam, os que já morreram) funções de relevância na Marinha, chegando ao cimo da carreira, como Almirantes. Eis alguns: João Duarte, Oscar Barbosa Lima, Humberto de Arela Leão, Olívio Medeiros, Santiago Dantas e Jerônimo Francisco Gonçalves Junior.

SEMANA DE 23 A 28 DE MARÇO DE 1953

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DA

"Rainha da Praia"

VOTO NA CANDIDATA N.

GRANDES AMORES DO BRASIL Castro Alves

Texto de
CARLOS LUIZ ANDRADE
Ilustração de
JOSE GERALDO

Exclusivo de
ULTIMA HORA



77 — Houve dias de alegria, assim mesmo. As meninas da casa eram de uma alacridade ruidosa e o Poeta dominou o ambiente. Conversas felizes, que faziam esquecer a desgraça, tiveram lugar, nas tardes, onde as tardes corrian cheias de juvenil otimismo. Castro recitava os seus poemas, contava as histórias de sua vida agitada, dos antigos comícios do Recife, das estudiantinas malucas, sob a gorra de São Paulo. As pequenas ouviam aquelas aventuras e ficavam presas do seu gênio brilhante. Demoravam a sua volta, sempre perguntando coisas, querendo ouvir novas histórias.



78 — Resultado: como não poderia deixar de ser, um romance insinuou-se pelo meio daqueles folhudos instantes. Houve um momento em que as coisas pareciam desdobrar para um novo auge. Castro era outro, no entanto, já dissemos, ao de uma pequena fúria e despreocupada? — Seria um crime — pensou. E aqueles vóos de seu coração e do dela, respondeu: "É tarde, é muito tarde! O templo é negro... O fogo santo já no altar não arde". O drado não era o de um vencido. Mas, era o de um homem que não tinha mais ilusões.



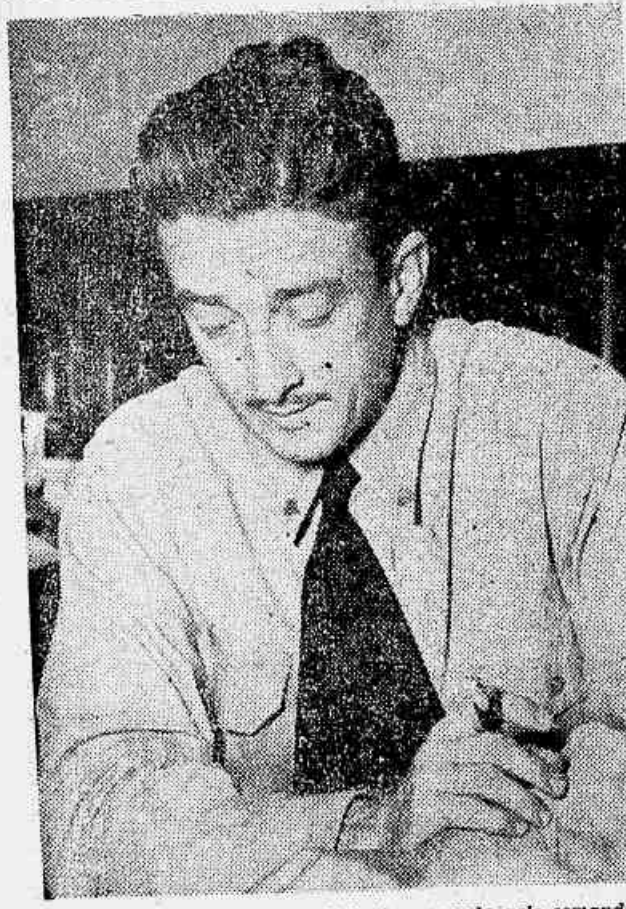
79 — Um dia, porém, caiu nas mãos de Castro um dos diários do Rio. Folheando a seção dos espetáculos, deu com uma notícia que não esperava: Eugênia! Lá estava ela, anunciada para uma nova peça, na Corte. Foi como uma volta a toda aquela passada que parecia morta... — Ver Eugênia de novo! E no palco, naquele mesmo ambiente em que nascera aquela paixão desenfreada, em que se desenvolvera o drama do "Gonzaga" — a sua glória! Passou muitos minutos a olhar aquele anúncio e a rememorar resoluções. — Deveria ir ao teatro? — Ou deveria fugir aquela atração maliciosa?



80 — Rendeu-se, ao fim... E foi! Escondendo o pé desfeituoso em sapato cheio de algodão, acercou-se da casa de espetáculos cheios de temores. De temores que lhe vissem assim alquebrado, um troço, quando o haviam conhecido guapo e orgulhoso — e, ainda mais, orgulhoso de seu belo talhe. Ficou lá nos fundos de um camarote, escondendo os seus membros. E viu, no palco, uma que não era mais a mesma... Eugênia era um fim de carreira tristonho e lastimável, na sua insistência em continuar tentando as glórias das plateias. Compungiu-se com aquele espetáculo.

Ultima Hora

PREÇO
1
CRUZEIRO



Capitão-tenente Humberto Studart: responde pelo comando atual do encouraçado

TUDO AZUL



Mayoric Barbera é uma "new face" que Hollywood está apresentando ao mundo. E haverá alguém que duvide do sucesso da nova estrela?